

SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. dezembro 2018. ano 18. n.º 69

Teste sério



pág. 25



págs. 16 e 17

Natal ao alto

págs. 4 e 5



Projeto inovador protege cidade

O Parque Urbano da Várzea junta uma série de equipamentos de usufruto público que o transformam numa área de lazer única. Além disso serve para combater as cheias

Passage social único serve poupança e mobilidade

pág. 15

Renovação
de avenida
com estética



pág. 9



Bairros ativos
dão prémio
internacional

pág. 7

Turismo ultrapassa
300 mil dormidas

pág. 12





sumário

- 4 PRIMEIRO PLANO** A cidade está a viver o Natal como nunca. O programa Setúbal Christmas Fest proporciona animação em diversos pontos, com atração especial no Parque do Bonfim, onde até existe uma pista de gelo.
- 6 LOCAL** Setúbal obteve mais um reconhecimento internacional, neste caso graças ao modelo inovador do programa de cidadania nos bairros da Bela Vista. A atratividade também chega da China, com um protocolo inédito.
- 12 TURISMO** Setúbal ultrapassou em 2017 a barreira das 300 mil dormidas de turistas. Nesta área, destaque para o novo hotel de aplicação da Escola de Hotelaria e para o projeto de reabertura da pousada do forte.
- 14 SAÚDE** Um colóquio estabeleceu a relação entre peixe e saúde, com especial enfoque na importância das ementas escolares. Meio milhar de pessoas participou em caminhada solidária de prevenção do cancro da mama.
- 15 AMBIENTE** O concelho é um exemplo nos investimentos em matéria de eficiência energética. O Prémio Cidade Limpa e a bandeira verde ECOXXI 2018 também ajudam a provar que Setúbal está em bom ambiente.
- 16 PLANO CENTRAL** O Parque Urbano da Várzea alia a vertente de lazer à de prevenção das cheias. O anteprojecto, já apresentado à população, revela um espaço único com uma multiplicidade de equipamentos públicos.
- 18 FREGUESIA** O salineiro tem um monumento nas Praias do Sado. São Sebastião requalificou a Rua Fernão Lopes, junto da Avenida Álvaro Cunhal, e a União das Freguesias de Setúbal aprofundou as parcerias sociais.
- 19 CULTURA** A Casa da Cultura festejou seis anos de vida com um programa que proporcionou muita arte. Setúbal continua a atrair as produções cinematográficas e, depois de telenovelas, recebeu filmagens de Bollywood.
- 22 DESPORTO** A cidade entrou na rota das grandes competições de orientação, com o Setúbal City Race. A relação entre desporto e tecnologia esteve em análise num seminário que juntou diversos especialistas na matéria.
- 24 EDUCAÇÃO** A receção à comunidade educativa, de início do ano letivo, reforçou o estatuto de Setúbal como Cidade Educadora. O município está a proceder à instalação de 34 ecopontos nas escolas de ensino básico.
- 25 SEGURANÇA** A capacidade de resposta do dispositivo de proteção civil a um acidente industrial grave foi testada ao limite no exercício Mitrex 2018. Os Bombeiros Voluntários de Setúbal têm um novo comandante.
- 26 ACADEMIA** Uma investigação liderada pela Escola Superior de Tecnologia acrescenta conhecimento sobre a produção de ostras em aquacultura. Um projeto da mesma instituição aproveita o choco como fonte de cálcio.
- 27 RUMOS** A dança oriental começou, para Catarina Branco, por ser apenas uma ajuda nos custos do curso superior de Gestão, com aulas e workshops. Mas já virou carreira, com diversos prémios nacionais e internacionais.
- 28 RETRATOS** A arte urbana move as pinceladas de três jovens setubalenses, amigos, artistas irreverentes, unidos por uma paixão inseparável que os motiva e desafia constantemente. São o coletivo Explicit Citizens.
- 29 INICIATIVA** Uma vez por mês, crianças, pais e encarregados de educação da Escola Básica n.º 12 das Amoreiras fazem de Setúbal uma sala de aula. É o inovador projeto pedagógico Caminhadas com História e Estórias.
- 30 MEMÓRIA** Dos barcos a vapor aos modernos catamarãs, a travessia fluvial do Sado favorece o namoro entre Setúbal e Troia. Os efeitos económicos da Grande Guerra foram positivos nos vinhos e nas conservas de peixe.
- 32 PLANO SEGUINTE** As boas-vindas a 2019 na zona ribeirinha são dadas com concertos em três palcos, carrinhas de street food e fogo de artifício. Setúbal foi escolhida para palco do Festival da Música Ibero-Americana.

informações úteis

CÂMARA MUNICIPAL

Paços do Concelho
Praça de Bocage
265 541 500 | 808 200 717 (linha azul)
Gabinete da Presidência
gap@mun-setubal.pt
Departamento de Administração Geral,
Finanças e Recursos Humanos
dafrh@mun-setubal.pt
Gabinete da Participação Cidadã
gapc@mun-setubal.pt

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7
265 545 180
Departamento de Cultura, Educação,
Desporto, Juventude e Inclusão Social
Departamento de Recursos Humanos

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000
Departamento de Ambiente
e Atividades Económicas
daae@mun-setubal.pt
Departamento de Obras Municipais
dom@mun-setubal.pt
Departamento de Urbanismo

Gabinete de Apoio ao Consumidor
Gabinete de Apoio ao Empresário
Av. Luísa Todi, 165
Mercado do Livramento, 1.º andar
265 545 390

SEI – Setúbal, Etnias e Imigração
Rua Amílcar Cabral, 4-6
265 545 177 | Fax: 265 545 174
sei@mun-setubal.pt

Gabinete da Juventude
Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082
gajuve@mun-setubal.pt

TURISMO

Casa da Baía de Setúbal
Centro de Promoção Turística
Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

Posto Municipal de Turismo – Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Loja municipal “Coisas de Setúbal”
Praça de Bocage – Paços do Concelho
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

ESPAÇOS CULTURAIS

Biblioteca Pública Municipal
Serviços Centrais
Av. Luísa Todi, 188
265 537 240

Polo da Bela Vista
Rua do Moinho, 5
265 751 003

Polo Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra
Estrada Nacional 10, Pontes
265 706 833

Polo de S. Julião
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)
265 552 210

Biblioteca de Azeitão
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão
910 567 340

Fórum Municipal Luísa Todi
Av. Luísa Todi, 61-67
265 522 127

Casa da Cultura
Rua Detrás da Guarda, 28
265 236 168

Museu de Setúbal/Convento de Jesus
Praça Miguel Bombarda
265 537 890

Museu do Trabalho Michel Giacometti
Lg. Defensores da República
265 537 880

Galeria Municipal
do Banco de Portugal
Av. Luísa Todi, 119
265 545 180

Casa Bocage
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Rua Edmond Bartissol, 12
265 229 255

Casa do Corpo Santo
Museu do Barroco
Rua do Corpo Santo, 7
265 534 402

Cinema Charlot – Auditório Municipal
Rua Dr. António Manuel Gamito
265 522 446

Centro Interpretativo
do Roaz do Estuário do Sado
Casa da Baía – Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Complexo Piscinas das Manteigadas
Via Cabeça da Bolota
265 729 600

Piscina Municipal das Palmeiras
Av. Independência das Colónias
265 542 590

Piscina Municipal de Azeitão
Rua Dr. Agostinho Machado Faria
212 199 540

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

Pavilhão Municipal das Manteigadas
Via Cabeça da Bolota
265 739 890

Pavilhão João dos Santos
Rua Batalha do Viso
265 573 212

UTILIDADE PÚBLICA

Loja do Cidadão
Av. Bento Gonçalves, 30 – D
265 550 200
Balcão CMS: 265 550 228/29/30

Piquete de água 265 529 800
Piquete de gás 800 273 030
Eletricidade 800 505 505

URGÊNCIAS

SOS 112
Intoxicações
217 950 143
SOS Criança
808 242 400
Linha Saúde 24
808 242 424
Hospital S. Bernardo
265 549 000
Hospital Ortopédico do Outão
265 543 900
Companhia Bombeiros Sapadores
265 522 122
Linha Verde CBSS
800 212 216
Bombeiros Voluntários de Setúbal
265 538 090
Proteção Civil
265 739 330
Proteção à Floresta
117
Capitania do Porto de Setúbal
265 548 270
Comissão Proteção Crianças
e Jovens de Setúbal
265 550 600
PSP
265 522 018
GNR
265 522 022



Setúbal – Jornal Municipal

Propriedade:

Câmara Municipal de Setúbal

Diretora: Maria das Dores Meira,

Presidente da CMS

Edição: SMCI/Serviço Municipal

de Comunicação e Imagem

Coordenação Geral: Sérgio Mateus

Coordenação de Redação: João Monteiro

Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Vera

Mariano

Fotografia: David Pereira, José Luís Costa,

Mário Peneque, IPS (exercício Mitrex)

Paginação: Jorge Ferreira

Impressão: Empresa Gráfica Funchalense

Redação: SMCI – Câmara Municipal

de Setúbal, Paços do Concelho,

Praça de Bocage, 2901-866 Setúbal

Telefone: 265 541 500

E-mail: smci@mun-setubal.pt

Tiragem: 8000 exemplares

Distribuição Gratuita

Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal podem ser enviadas ao cuidado da redação para o endereço indicado nesta ficha técnica.

Setúbal no centro da criação de passes sociais a preços reduzidos

A Câmara Municipal de Setúbal é uma das artífices da criação do passe social único na Área Metropolitana de Lisboa, que permitirá, a partir de abril de 2019, acentuadas reduções na fatura que as famílias setubalenses pagam pelos transportes públicos que utilizam com regularidade, como é detalhado na página 11 deste Jornal Municipal.

A nossa autarquia foi a primeira a aprovar o contrato interadministrativo de delegação de competências na Área Metropolitana de Lisboa, deliberação que representa um passo importantíssimo para que se venha a concretizar a melhoria efetiva no serviço público de transporte de passageiros há tantos anos reclamada pelas populações e pelos municípios.

Com a Lei n.º 52/2015 foi redefinido o regime jurídico deste serviço público, extinguindo-se as Autoridades Metropolitanas de Transportes nas regiões de Lisboa e do Porto. Aos municípios foi assim atribuída a competência de Autoridade de Transportes para os serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito municipal, ou seja, as competências para a definição das carreiras inframunicipais, e às áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e às Comunidades Intermunicipais a competência como Autoridades de Transportes para a definição serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito intermunicipal.

Esta foi uma transferência de competências antecipada e mantida pelo atual Governo, sem que primeiro fossem transferidos os meios técnicos,

de que as câmaras não dispõem, nem os meios financeiros necessários.

Perante esta realidade, mas dado que a melhoria da qualidade dos serviços dos transportes públicos de passageiros é assumida como prioridade para os municípios, nomeadamente para o município de Setúbal, a opção foi a de assumir as responsabilidades como Autoridade de Transportes e articular, no âmbito da AML, as competências e a cooperação para a operacionalização do sistema de transportes públicos de passageiros.

Esta responsabilidade foi assumida como exigência prioritária, já que era uma velha reivindicação dos municípios, nomeadamente do de Setúbal, pois sempre defendemos a garantia de melhor qualidade dos transportes e de preços mais baixos nas tarifas de transportes públicos.

Para a operacionalização do sistema, no âmbito da AML, os municípios vão assegurar uma comparticipação de 31.225.006 euros, cabendo ao município de Setúbal a verba anual de 2.061.275 euros. São mais dois milhões de despesas, sem qualquer contrapartida na receita, que a Câmara de Setúbal considera muito bem gastos pelos grandes benefícios que traz a uma grande parte da população, com enorme redução dos custos dos transportes para quem tem de fazer deslocações regulares.

Os municípios terão de assumir um crescimento progressivo destes encargos, com mais 2,5 por cento em 2019, dez por cento em 2020 e vinte por cento em 2021.

Entretanto, nos trabalhos preparatórios em desenvolvimento entre os municípios e a AML, já foi aprovada a constituição da empresa gestora do sistema, a EMT- Empresa Metropolitana de Transportes, e decidida a adoção de uma marca única para a operação, que será Carris Metropolitana de Lisboa.

No cenário de melhoria dos serviços, construído com as propostas de cada município, prevê-se já uma melhoria de cerca de 34 por cento da oferta de transportes.

A Câmara Municipal de Setúbal considera que, apesar dos elevados custos para o orçamento municipal destas medidas, se prestará, assim, um serviço de enorme impacto na melhoria da qualidade de vida dos Setubalenses.

Por isso, é de grande importância que destaquemos o empenhamento da nossa autarquia na concretização desta medida fundamental para uma melhor mobilidade urbana e também para a redução da fatura paga pelos nossos munícipes nas deslocações em transportes públicos.

Desejo a todos um feliz Natal e um excelente Ano Novo.

H.ª Dorcas Henriques

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

MEDIDA FUNDAMENTAL PARA UMA
MELHOR MOBILIDADE URBANA
E PARA A REDUÇÃO DA FATURA
DE TRANSPORTES PÚBLICOS



EDITORIA

Cidade veste-se de Natal

Setúbal veste as cores do Natal até 6 de janeiro para proporcionar momentos de magia e animação a todos quantos escolham a cidade para viver o espírito da época. Árvore gigante, iluminações decorativas, Casa do Pai Natal, pista de gelo, mercado especial e muitas atividades para miúdos e graúdos marcam a diferença



E

m Setúbal, o Natal dura mais de um mês e faz as delícias de miúdos e graúdos. A cidade, vestida a rigor com as cores e as iluminações da época, deu as boas-vindas ao Setúbal Christmas Fest a 24 de novembro, com a chegada do Pai Natal e a inauguração de uma árvore gigante na placa central da Avenida Luísa Todí.

Com mais vias da cidade iluminadas em alusão à quadra e com as atividades a saírem dos limites da Baixa comercial até ao Parque do Bonfim, o programa festivo, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com a empresa Best Emotions, assume-se como uma referência no país. “Queremos colocar Setúbal no mapa dos mais belos natais do país”, sublinha a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

A variedade e qualidade das propostas apresentadas ao público, a somar ao desenvolvimento que se tem feito sentir nos últimos anos na cidade, com efeitos na qualidade de vida da população, reforça a convicção da embaixadora do Setúbal Christmas Fest, a apresentadora de televisão Maya, de que

este é “o Natal que todos vão querer ter em 2019”.

É que aliciantes não faltam. A começar pela árvore de Natal com 34 metros de altura, bem visível na placa central da Avenida Luísa Todí, próximo do coreto.

A festa continua na Praça de Bocage com um Mercado de Natal a funcionar, diariamente, até 24 de dezembro, das 10h00 às 19h00. Artesanato em pedra da Arrábida, roupa e acessórios de moda, licores e doces regionais, queijos e enchidos, sementes e frutos secos caramelizados estão entre a oferta variada disponível no mercado. É uma oportunidade para comprar presentes, mas também para se deliciar com sabores natalícios, como as bolachinhas de gengibre e o vinho quente com especiarias.

O mercado, dinamizado com o apoio da associação ACTAS – Academia Cultural de Teatro e Artes de Setúbal, não esquece os mais novos e inclui um insuflável onde podem brincar enquanto os pais fazem compras.

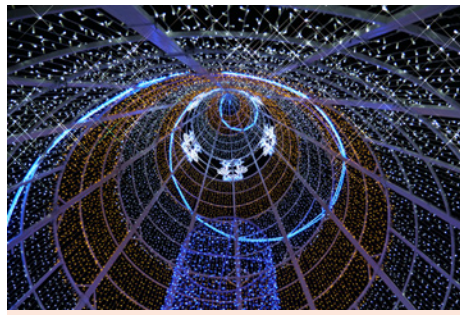
Também para as crianças, mesmo ao lado da Praça de Bocage, pelas ruas da Baixa, há ani-



mações itinerantes e a Fábrica de Brinquedos do Pai Natal, no Largo da Misericórdia. Uma das principais atrações do Setúbal Christmas Fest, que tem como *media part-*

PRIMEIRO PLANO





NÚMEROS GIGANTES

A árvore gigante de Natal, instalada pelo Grupo SKEP, na Avenida Luísa Todi, pelo segundo ano consecutivo, cresceu 30 por cento em relação à primeira edição. Aquela que é um dos principais pontos da atração natalícia apresenta números impressionantes.

- 34** metros de altura
- 11** metros de diâmetro de base
- 800** metros de cabo elétrico
- 48.000** leds brancos e azuis
- 240** metros de néon azul
- 1100** uniões metálicas
- 3200** parafusos
- 1600** metros de perfil tubular em aço
- 200** quilogramas de pó para lacagem
- 120** m² de contraplacado marítimo
- 120** m² de relva sintética
- 13,9** toneladas de betão
- 80** metros de cabo de aço

Trata-se de uma feira de diversões e espetáculos que faz do Parque do Bonfim, por estes dias, uma pequena vila natalícia que convida a passeios familiares e de partilha do espírito da época.

Uma pista de gelo com 250 metros quadrados de área é uma novidade e um dos principais aliciantes, que atrai pessoas de todas as idades.

Os preços para patinar variam entre os 3 e os 5 euros para períodos de 20 e de 50 minutos, respetivamente, para crianças até aos 12 anos. Maiores de 12, incluindo adultos, pagam entre 4 e 6 euros, conforme as opções recaiam entre períodos de 20 e de 50 minutos.

Ao lado da pista, há um cantinho acolhedor e mágico onde as crianças são recebidas com o sorriso da conhecida figura de fato vermelho e barbas brancas.



Na Casa do Pai Natal, de entrada gratuita, os mais pequenos podem confessar a lista de desejos para este Natal e tirar a tradicional fotografia ao colo do Pai Natal.

Uma Mini Disco, discoteca para os mais novos, com bilhetes de 2 euros até aos 12 anos de idade e de 3 para o restante público, e diversões ecológicas, como arborismo, carrossel, mini roda-gigante e insufláveis, destinadas apenas a crianças até aos 12 anos e com entradas sempre a 2 euros, são outros atrativos do Natal no Parque.

O carrossel e a mini roda-gigante despertam sobretudo a curiosidade por, além de serem amigas do ambiente por não consumirem qualquer fonte de energia artificial, terem de ser movidos pelo próprio público para funcionarem, ação que promove a proximidade entre pais e filhos.

Noutro local do parque, há uma tenda em que se pode descansar um pouco das atividades propostas, a Zona Lounge, na qual está instalada a Christmas World Boardgames, área de acesso apenas a maiores de 6 anos e destinada a sessões de jogos de tabuleiro. Apesar de as atividades estarem concentradas no mesmo local, há um aliciente extra para percorrer o Parque do Bonfim de uma forma diferente do habitual. Trata-se de um pequeno comboio que faz um circuito pelo espaço verde e de lazer, com viagens a 1 euro, para crianças até aos 12 anos, e a 2 euros, a partir dessa idade.

O Natal no Parque funciona, aos dias de semana, entre as 15h00 e as 21h30, e, aos fins de semana, das 10h00 às 22h00. Nos dias 24 e 31 de dezembro, fecha mais cedo, às 16h00, e está encerrado ao público nos dias de Natal e de Ano Novo.

Mas a animação não fica por aqui. O programa do Parque do Bonfim reserva, também, vários espetáculos infantis, de entrada livre, que se realizam às 15h00 e às 18h00, até 23 de dezembro.

Luzes espalham magia

As decorações e iluminações próprias da época são uma tradição em várias ruas da cidade. Este ano, a autarquia apostou num reforço, espalhando-as por mais locais do que o habitual, o que confere um ambiente acolhedor à cidade.

Há presépios no Largo de Santa Maria, junto da Sé, e na Rotunda dos Quatro Caminhos. Já as rotundas do Monte Belo, da Praça de Portugal e da Avenida Bento Gonçalves, junto da entrada principal do Hospital de São Bernardo, desejam as boas festas com iluminações cheias de cor.

Além das luzes que tradicionalmente enfeitam e convidam a passear e a fazer compras na Baixa comercial, a autarquia decidiu apostar noutros locais da cidade, como a Avenida 5 de Outubro, que tem iluminações ao longo de toda a via.

Os equipamentos municipais também cativam atenções com enfeites a rigor, como o Mercado do Livramento, a Casa da Baía, o Fórum Municipal Luísa Todi e os Paços do Concelho, na Praça de Bocage, onde o conto infantil "Alice no País das Maravilhas" inspira a decoração no interior, aberta a visitas e às fotografias de todos.

Depois, é só partilhá-las nas redes sociais para dar a conhecer que a maior festa de Natal do país faz-se este ano na cidade de Setúbal.



ners o Correio da Manhã e a CMTV e conta com os apoios do comércio local e da União das Freguesias de Setúbal, é o Natal no Parque.

ÉPOCA FESTIVA PROPORCIONA OFERTA VARIADA



CONCERTOS. Paralelamente ao Setúbal Christmas Fest, a Câmara Municipal de Setúbal promove um ciclo de concertos de Natal no espaço público e em equipamentos, iniciados a 15 de dezembro, nomeadamente "In Nativitate Domini", com o Coro Gregoriano de Lisboa, dia 21, às 21h30, na Igreja de São Julião, e "Canções de Natal", com Vox Angelis, dia 22, às 21h30, na Igreja de São Sebastião.



PARTILHA. O Natal foi partilhado numa festa realizada a 6 de dezembro, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, com apontamentos musicais, dança e animações cénicas por artistas convidados e pela APPACDM, instituição que organizou o evento em parceria com o município. O Natal Com Todos, integrado no XIX ExpressArte – Encontro de Expressões Artísticas, juntou centena e meia de pessoas.



EXPRESSÕES. O Natal na Biblioteca, a 15 de dezembro, proporcionou um programa composto por diversas expressões artísticas, a que assistiram perto de seis centenas de pessoas. A iniciativa, organizada pelo município, decorreu nos serviços centrais da Biblioteca Pública, durante toda a tarde, com atividades de literatura para adultos e crianças, coros, nomeadamente cante alentejano, dança e fado.

Estabilidade orçamental gera futuro

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 do município de Setúbal dá seguimento ao objetivo de consolidação do equilíbrio financeiro. O documento aponta que a sustentabilidade das finanças públicas não impede a concretização de projetos estruturantes para o concelho

O prosseguimento da política que alia sustentabilidade das finanças públicas à qualificação do concelho caracteriza o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 da Câmara Municipal de Setúbal.

O documento financeiro, aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Setúbal, apresenta uma dotação inicial de 139 milhões, 167 mil e 800 euros, dos quais 72 milhões, 594 mil e 800 euros destinam-se às Grandes Opções do Plano (GOP).

O Orçamento para 2019 é cerca de 8,7 por cento superior à dotação inicial para 2018, que se fixava nos 127 milhões e 997 mil e 100 euros, aumento que, em parte, resulta dos perto de 16 milhões de euros provenientes de comparticipações de fundos comunitários e outros contratos.

A estratégia para 2019 baseia-se, fundamentalmente, na “prosecução de uma política de estabilidade orçamental, com vista à contínua consolidação do equilíbrio financeiro e à concretização dos projetos estruturantes oportunamente definidos”.

Neste âmbito, destaca-se “a execução e o acompanhamento dos projetos municipais resultantes do cofinanciamento estabelecido pelo quadro comunitário Portugal 2020”.

Quanto à política de estabilidade orçamental, o documento aponta “a importância de se continuar a privilegiar uma estratégia de rigor e de estabilização das finanças municipais”.

O objetivo é “assegurar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo do município de Setúbal”, para o qual “é indispensável em termos orçamentais o controlo e a redução da dívida

total, sobretudo a de curto prazo, bem como uma criteriosa avaliação e monitorização na execução da despesa municipal”.

A autarquia pretende que 2019 seja, à semelhança dos anos anteriores, “um exercício de sustentabilidade das finanças públicas”, com o reforço do modelo de Estado Social Local, tendente à redução de assimetrias entre territórios e estratos sociais, “numa aposta de afirmação autónoma no quadro da grande Área Metropolitana de Lisboa e de porta de entrada no Grande Alentejo”.

Este orçamento, assegura a Câmara Municipal de Setúbal, foi desenhado “com base na ideia de uma cidade melhor, um concelho mais moderno, mais qualificado, onde é cada vez melhor viver”, ou seja, “modernizado com projeção para o futuro”.



Novo espaço aumenta valências dos bairros

Ateliers de costura, de artesanato e de culinária são algumas das valências proporcionadas num novo equipamento de usufruto coletivo criado no âmbito do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, inaugurado a 17 de novembro na Quinta de Santo António.

O Espaço da Quinta, que se assume como um polo de concentração de diferentes valências culturais e sociais, é o resultado de um projeto liderado por moradores da Quinta de Santo António, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, com vista à melhoria da qualidade de vida.

Neste espaço aberto à participação de todos, instalado no rés do chão de um imóvel municipal, na Praceta das Amendoeiras, funcionam já semanalmente os ateliers de costura e de artesanato, com o grupo Artelinhãs & Tecidos, e de culinária, todos oferecidos pela organização e pelo trabalho voluntário de vários moradores.

O Espaço da Quinta, com gestão dos próprios residentes, reserva uma área de trabalho para reuniões da população. No início de 2019, este novo projeto dinamizado no âmbito do Nosso Bairro, Nossa Cidade prevê prestar apoio escolar a crianças da Quinta de Santo António, bairro da zona da Bela Vista.

Na inauguração, a presidente da Câ-

mara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, elogiou a importância deste espaço comunitário, gerador de novas dinâmicas sociais e que constitui mais uma aposta na melhoria das condições de vida da comunidade local da Quinta de Santo António.

A cerimónia de inauguração e visita ao espaço, com a presença do vereador da Câmara Municipal de Setúbal responsável pelo Nosso Bairro, Nossas Cidades, Carlos Rabaçal, e do presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa, decorreu em ambiente de festa com um magusto e apontamentos culturais com música do Grupo Coral Alentejano Amigos do Independente e do artista local de hip hop Sem Manha.

O Nosso Bairro, Nossa Cidade, que envolve residentes, serviços autárquicos e perto de trinta entidades sediadas no território, engloba Bela Vista, Alameda das Palmeiras, Forte da Bela Vista, Manteigadas e Quinta de Santo António.

O programa municipal estabelece que as ações a realizar devem ser protagonizadas pelos moradores, gerando a participação das pessoas nas decisões que a elas e à sua comunidade dizem respeito, com o objetivo de promover a autonomia, a responsabilidade e o crescimento coletivo.



Inclusão na agenda do chefe de Estado

O Presidente da República inteirou-se, a 5 de novembro, em Setúbal, do trabalho realizado e das dificuldades existentes na área dos sem-abrigo.

Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado da presidente do município, Maria das Dores Meira, participou numa reunião de trabalho dos quatro Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Distrito de Setúbal, realizada na Casa da Baía.

No encontro, que serviu para conhecer a realidade e as preocupações da situação dos sem-abrigo e avaliar os recursos da estratégia

nacional disponíveis para uma resposta integrada, estiveram os coordenadores dessas estruturas e os presidentes das câmaras municipais de Setúbal, Almada, Barreiro e Seixal.

A secretária de Estado da Segurança Social, vereadores e técnicos das quatro autarquias, elementos do Instituto de Segurança Social e a diretora do Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, entre outros, também participaram.

O chefe de Estado visitou ainda o Centro Social São Francisco Xavier, da Cáritas Diocesana de Setúbal, e a CASA.

Migrantes com plano

A autarquia aprovou, a 31 de outubro, o Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2018-2020, documento que define a estratégia de atuação da autarquia nesta área com diversas parcerias.

O PMIM resulta da aprovação, no âmbito do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, do projeto “Setúbal, Território Intercultural”, que contempla fases de conceção, entre 2 de novembro de 2017 e 30 de abril de 2018, e de implementação, de 2 de maio deste ano a 31 de agosto de 2020.

Neste contexto, o PMIM, num concelho que desenvolve, há mais de uma década, um trabalho na integração de imigrantes em que assume politicamente a interculturalidade como forma de gestão da diversidade, permite implementar políticas e medidas que respondam às necessidades do território, através da incorporação de estratégias de atuação concertadas entre diferentes agentes sociais locais, do reforço do trabalho em parceria, da rentabilização de recursos e da concertação de ações.



DEMOLIÇÕES. A autarquia demoliu um conjunto de construções ilegais, devolutas e em situação precária, em terrenos municipais, operação realizada por razões de segurança, salubridade e imagem urbana. A intervenção, na Azinhaga dos Espanhóis e na Rua Flávio Resende, foi executada de forma coerciva, com a participação de várias entidades e devidamente acompanhada do ponto de vista social, depois de os proprietários e antigos ocupantes terem sido notificados pelos serviços camarários para a demolição.

Exemplo mundial



O programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade foi reconhecido internacionalmente com a atribuição de um prémio. O projeto é considerado um exemplo de boas práticas

As boas práticas impulsionadas pelo programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, com ações de melhoria da qualidade de vida no território da Bela Vista, foram premiadas recentemente pela Associação Internacional das Cidades Educadoras.

“Esta distinção reconhece o intenso trabalho feito nos maiores bairros de habitação pública municipal”, enalteceu a presidente da autarquia setubalense, Maria das Dores Meira, na atribuição do prémio “Boas Práticas”, realizada, a 16 de novembro, no XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras, no Centro de Congressos do Estoril, concelho de Cascais.

A distinção reconhece o potencial educador do programa, a decorrer desde 2012 em cinco bairros da zona da Bela Vista, e enaltece o contributo para a transformação da cidade através da capacitação dos munícipes para a construção de uma comunidade com mais qualidade de vida.



REUNIÕES. A autarquia promoveu em dezembro reuniões com os moradores do território abrangido pelo Nosso Bairro, Nossa Cidade. Os encontros, com a participação do vereador Carlos Rabaçal, coordenador do programa municipal, visaram a preparação de cerimónia de celebração do prémio “Boas Práticas”, a realizar a 6 de janeiro.

A autarquia reforçou que a aposta feita no programa municipal é traduzida “numa cidade educadora mais qualificada e mais justa”, até porque “a educação de qualidade não pode, nunca, ser desligada do acesso aos direitos humanos mais básicos, entre os quais se encontra o direito a uma habitação digna”.

Maria das Dores Meira acrescentou que o programa Nosso Bairro, Nossa Cidade contribui “decisivamente para a criação de mais e melhores condições para que as crianças estudem e aprendam melhor, vivendo num ambiente urbano mais são, com mais oportunidades e sem discriminações injustas baseadas apenas no local onde vivem”.

O prémio, venceu, reconhece também o envolvimento de centenas de pessoas que habitam naqueles bairros e que quiseram tomar nas próprias mãos o seu destino. “A mudança de perceções é, aliás, das maiores conquistas do Nosso Bairro, Nossa Cidade.”



Economia circular na região

As práticas de Setúbal no desenvolvimento sustentável foram destacadas a 11 de dezembro, no auditório do Mercado do Livramento. “Estamos a trabalhar para que Setúbal se torne um exemplo a nível europeu na área do ambiente”, sublinhou a vereadora Carla Guerreiro, no seminário “Economia Circular para a Região de Lisboa e Vale do Tejo”, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. A economia circular é um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, a reutilização, a reparação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, alargando o ciclo de vida dos mesmos, com o objetivo de reduzir o desperdício ao mínimo.



Semana contra o preconceito

Mais de uma centena de frases e mensagens inspiradoras foram colocadas na Avenida Luísa Todi numa atividade de arte de rua que decorreu ao longo do dia 7 de dezembro, de encerramento da Semana Temática da Deficiência de Setúbal. Mensagens sobre igualdade e solidariedade, bem como pensamentos e votos de boas festas foram escritos em fitas coloridas, de alerta para as questões da deficiência e do preconceito. A semana, organizada pelo município e pelo Grupo Concelhio para as Deficiências – Setúbal, com parcerias, contou com atividades culturais, formações, rastreios de saúde e animações. Todas as ações foram de participação gratuita e abertas à população em geral.

Resolução de problemas envolve cidadãos

A Câmara Municipal de Setúbal promoveu em dezembro reuniões com os moradores de três bairros no âmbito da estratégia de identificar, em conjunto, situações cuja resolução possa aumentar a qualidade do espaço público.

No dia 4, moradores do Monte Belo Sul sugeriram o reforço da capacidade de estacionamento automóvel e a melhoria do esquema de circulação com um aumento da segurança rodoviária, tendo o município assegurado que irá ser estudada a mobilidade do bairro. Já em Vale do Cobro, em encontro realizado no dia 7, a iluminação pública, nomeadamente na via provisória de acesso à Avenida Álvaro Cunhal, e a higiene e limpeza foram os principais temas debatidos, de que resultou a apresentação, por parte da autarquia, de soluções programadas para responder às solicitações.

Seguiu-se, no dia 10, uma reunião no Bairro Santos Nicolau, que serviu para o município apresentar obras em curso ou realizadas na

sequência de um encontro anterior, efetuado em 2017, com os moradores a apontarem novas questões nas áreas do estacionamento e da requalificação do espaço público. Das reuniões saíram a constituição de gru-



pos de moradores que vão articular com técnicos municipais para visitas aos locais, em janeiro, de identificação das situações levantadas pela população e definição da forma de as corrigir.



Câmara admite trabalhadores

A Câmara Municipal de Setúbal admitiu trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública. A autarquia assumiu o compromisso de integrar 138 trabalhadores que satisfazem necessidades permanentes, com sujeição à hierarquia e horário completo do serviço, sem vínculo jurídico adequado, em diversas áreas funcionais. As situações apuradas correspondem a 113 postos de trabalho na situação de regime de aquisição de serviços e 25 postos de trabalho na situação de Contrato Emprego Inserção e Inserção+.



Ligação a Tianjin

Setúbal prepara-se para fazer a primeira geminação com uma cidade asiática. Tianjin já marca presença localmente com a instalação de um laboratório com tecnologia de ponta

Setúbal e Tianjin, China, assinaram a 5 de dezembro uma carta de intenções com vista à geminação das duas cidades para parcerias em diversas áreas, entre as quais o desenvolvimento da primeira Oficina Lu Ban em Portugal, no Instituto Politécnico de Setúbal.

“A oportunidade que nos dão de assinar este acordo para aproximar a Europa da Ásia, neste caso Portugal, representado por Setúbal, e a China, representada por Tianjin, é motivo de orgulho e de motivação para trabalharmos cada vez mais neste tipo de parcerias”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O documento é o ponto de partida para o fortalecimento das relações entre as duas cidades, através da cooperação nas áreas da educação, indústria, portos, formação profes-

sional, turismo, saúde e cultura, e para o estabelecimento de um acordo de geminação.

“Este acordo tem um grande significado, pois une a ponta oriental da Ásia,

Tianjin, à ponta ocidental da Europa, Setúbal, através do estabelecimento de uma relação de amizade. Estamos longe, mas cada vez mais próximos”, vincou o presidente do Governo de Tianjin, Zhang Guoqing.

Um dos principais objetivos da cooperação entre Setúbal e Tianjin centra-se na educação, em especial na formação profissional, com a promoção conjunta do desenvolvimento da Oficina Lu Ban, a segunda na Europa e a sexta em todo o mundo, inaugurada no Instituto Politécnico de Setúbal, após assinatura de protocolo em cerimónia no Palácio Nacional de Queluz, no âmbito da visita do Presidente da República Popular da China a Portugal.



Voluntariado encontra pontes de contacto

Perto de cinco centenas de pessoas passaram a 24 de novembro pela 2.ª Feira do Voluntariado de Setúbal, na Casa do Largo, evento que facilita o contacto entre pessoas e instituições interessadas em promover trabalho voluntário.

A iniciativa, dinamizada pelo município e pela cooperativa VolunTiir, contou com oito instituições de todo

o país, que deram a conhecer ofertas nas áreas social e da ajuda animal, bem como projetos internacionais. A segunda edição do evento contou, igualmente, com uma sessão em que a atriz Mariana Monteiro contou a experiência de voluntariado que realizou em Moçambique, em 2017, num projeto de ajuda a crianças carentes.



HOMENAGEM. A importância da preservação do passado como afirmação da identidade cultural foi sublinhada a 3 de dezembro, numa evocação em honra de S. Francisco Xavier. “Este é um momento solene, mas também um momento importante porque representa o lugar de Setúbal no mundo”, salientou a vereadora Carla Guerreiro na cerimónia de deposição de flores na estátua em homenagem ao patrono da cidade, no Jardim da Beira-Mar. O ato contou, entre outros, com o bispo D. José Ornelas e com o presidente da Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, Francisco Borba.

Diplomacia assume dimensão

Setúbal está cada vez na rota das missões diplomáticas, bem como de outras organizações estrangeiras, com visitas que traduzem a importância que a cidade assume a nível nacional e internacional.

Uma comitiva do Governo de Tianjin, China, liderada pelo vice-presidente Cao Xiaohong, esteve a 19 de outubro em Setúbal, numa visita que incluiu uma reunião com o Executivo municipal e da qual saiu a intenção de geminar as duas cidades, desejo que registou avanços em novo encontro, a 5 de dezembro (ver peça principal). Setúbal recebeu igualmente uma delegação de diretores financeiros da Coreia do Sul, a 20 de novembro, que pretendeu conhecer o funcionamento do sistema de finanças da autarquia sadina.

A comitiva, composta por representantes de 37 entidades públicas que integram o Instituto das Finanças Locais da Coreia do Sul, assistiu a uma apresentação sobre as finanças públicas do município setubalense, com particular interesse nas fontes de receitas e na cobrança de taxas.

O embaixador da República Checa em Portugal, Petr Šlepa, foi recebido no dia seguinte, 21 de novembro, num encontro diplomático de apresentação de cumprimentos.

O mesmo sucedeu com o recente embaixador do Reino Unido, Chris Sainty, a 5 de dezembro, na sequência de uma sessão de esclarecimento que promoveu sobre o Brexit em Setúbal junto da comunidade de ingleses.

Antes, a 26 de novembro, o embaixador de Taiwan, Raymond Wang, apresentou cumprimentos na Câmara Municipal de Setúbal e manifestou o desejo de um fortalecimento das relações e do desenvolvimento de intercâmbios culturais entre as duas partes.





Via requalificada em obra com arte

A Avenida Álvaro Cunhal intensificou os diversos usos numa obra que renovou as condições de usufruto com apontamentos artísticos. A intervenção melhora as condições de circulação e a qualidade do espaço público

A memória de Álvaro Cunhal é evocada em avenida setubalense, de nome homónimo, agora embelezada com desenhos do líder histórico comunista realizados enquanto preso político e requalificada com novas soluções de mobilidade urbana.

As obras de beneficiação, inauguradas a 20 de novembro, dotam a Avenida Álvaro Cunhal, no troço compreendido entre as rotundas do Monte Belo e dos Golfinhos (Praça 25 de Abril), de renovadas condições de usufruto, com o reperfilamento da rede viária e pedonal, incluindo uma ciclovia, o reforço da iluminação e um novo arranjo paisagístico.

Na placa central, além de um novo apontamento ajardinado, com áreas de relvado e novos espécimes arbóreos, há agora cinco painéis de grandes dimensões, em madeira e iluminados, com desenhos elaborados por Álvaro Cunhal, entre 1951

e 1959, enquanto preso político do fascismo.

“Desenhos da Prisão” dá título à mostra que é partilhada no espaço público, com parte dos desenhos elaborados durante os anos de rigoroso isolamento na Penitenciária de Lisboa e no Forte de Peniche a ser inaugurada precisamente no dia em que o homenageado completaria 105 anos.

“Esta avenida é a singela homenagem setubalense a Álvaro Cunhal, comunista, antifascista, democrata e secretário-geral do PCP, que, ao longo da sua vida, elegeu como combate primordial a luta pela democracia”, sublinhou na inauguração das obras a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

O investimento municipal superior a 300 mil euros incluiu intervenções na infraestrutura viária, com estreitamento da faixa de rodagem e a criação de uma zona pedonal no lado norte da avenida, que passou,

igualmente, a estar dotada de duas novas áreas de atravessamento para transeuntes.

A autarca frisou que, por demasiado tempo, a Avenida Álvaro Cunhal foi um espaço desqualificado, onde quem anda a pé não era bem-vindo e no qual se praticava o estacionamento abusivo, situação agora alterada naquela artéria que atravessa as áreas residenciais do Monte Belo.

“Estamos a construir um concelho melhor, com mais oportunidades para todos, com maior capacidade de atração e sempre aberto a todos os que queiram conosco fazer mais cidade, mais Setúbal”, salientou Maria das Dores Meira.

Esta requalificação é o mais recente exemplo desta estratégia. “Uma avenida que é símbolo de liberdade, pois é também nas ruas e avenidas, ontem como hoje, que se luta e constrói a esperança que desagua num futuro melhor.”

Estacionamento aumenta oferta

Uma nova bolsa de estacionamento, de utilização gratuita, com capacidade para cerca de duas centenas de viaturas, foi criada recentemente pela Câmara Municipal de Setúbal na Rua dos Arcos.

A opção da autarquia para a implementação desta medida resulta da reconfiguração de uma zona pública que estava desaproveitada e que agora ganhou uma nova utilização.

A criação deste estacionamento dá resposta a uma necessidade identificada no âmbito do projeto municipal Ouvir a População, Construir o Futuro, ao criar mais lugares de estacionamento habitacional.

O Parque dos Arcos, instalado

numa zona mais periférica, funciona como estacionamento de retaguarda, permitindo que as pessoas acedam a pé e em poucos minutos ao centro da cidade.

Este novo estacionamento é enquadrado num plano de mobilidade sustentável que a Câmara Municipal procura implementar na cidade com vista à melhoria da qualidade de vida urbana.

A bolsa de estacionamento periférico, semelhante àquela que foi criada na Praceta Fernando Alcobia, perto do Estádio do Bonfim, é a mais recente de um conjunto que a autarquia pretende construir noutros locais da cidade.



Mobilidade melhora graças a estratégia

A autarquia aprovou a 31 de outubro o Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal, destinado a aumentar a qualidade de vida urbana com recurso a soluções de circulação.

O instrumento persegue um conjunto de objetivos, como a melhoria da integração do planeamento da circulação e dos transportes com outros instrumentos de planeamento, nomeadamente de ordenamento do território e ambientais.

A definição e a garantia dos níveis adequados de acessibilidade e mobilidade a todos os cidadãos, o

fomento dos transportes coletivos através da melhoria da qualidade do serviço prestado e o reforço da segurança, do conforto e da qualidade dos espaços prioritários ao peão e aos modos de transporte não motorizado são outros objetivos.

As medidas visam ainda a redução do impacto dos transportes sobre a saúde pública e a qualidade de vida dos cidadãos, privilegiando os modos suaves e a melhoria do desempenho ambiental do sistema de transportes, na procura de um equilíbrio entre o transporte eficaz de pessoas e de bens e os respetivos custos.



A Semana do Mar proporcionou visitas e passeios em embarcações, além de uma conferência e gastronomia. As atividades oferecidas levaram milhares de pessoas à zona ribeirinha, numa comunhão entre a terra e a água, apesar da ameaça da tempestade Leslie



LOCAL

Semana em sintonia com o mar

A Semana do Mar 2018 atraiu milhares de pessoas à zona ribeirinha de Setúbal, entre os dias 8 e 14 de outubro, para visitas a navios emblemáticos e passeios de barco, entre outras atividades.

O evento, uma organização conjunta da Câmara Municipal, da APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, da Aporvela e da Marinha Portuguesa, voltou a captar atenções, sobretudo pela oportuni-

dade de visitar embarcações emblemáticas.

O navio-escola Sagres, da Marinha, a caravela Vera Cruz, da Aporvela, e o navio Portugal Mar, do IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera, estiveram abertos para visitas escolares e públicas.

Passeios no Sado a bordo de embarcações tradicionais, veleiros ao luar com *street food* e música, batismos de mar numa lancha de fiscaliza-

ção rápida da Marinha Portuguesa, experiências náuticas e a conferência “Conhecer o mar: investigação e inovação” integraram ainda o programa do evento que, devido à tempestade Leslie, contou com iniciativas canceladas, como um espetáculo de fogo de artifício.

A iniciativa, que “*tem sido um enorme sucesso*”, centrou atenções na zona ribeirinha, pelo quarto ano consecutivo, numa parceria que a

presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, considera decorrer de “*forma correta e eficaz*” na valorização da crescente relação da cidade com o rio.

A autarca sublinhou, num jantar de boas-vindas a bordo do Sagres, a importância económica do mar para Setúbal, nas suas diversas vertentes. Maria das Dores Meira apontou as transformações ocorridas na zona ribeirinha de Setúbal, nos últimos

anos, em resultado da “*séria aposta*” que a autarquia tem feito na revitalização e na reabertura da cidade ao mar.

“*Em vez de velhos armazéns abandonados que obstruíam o acesso ao rio, em vez de infraestruturas portuárias já inúteis e obsoletas, temos, em resultado da persistência municipal, um espaço aberto onde todos podem passear e praticar desporto. Esta Semana do Mar é um exemplo dessa prática.*”



SENIORES. Passeios culturais, animações musicais e cénicas, workshops e festas integraram as comemorações do Dia Internacional da Pessoa Idosa 2018, que se celebra a 1 de outubro. Um programa organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, pelas juntas de freguesia e pelo Grupo EnvelheSerres, que decorreu até novembro, proporcionou um conjunto de iniciativas muito variadas que promoveram o convívio entre a população sénior, num combate ao isolamento e à inatividade.



Cidades abertas à cidadania

O trabalho desenvolvido em Setúbal na melhoria da vivência da cidade para os cidadãos imigrantes esteve em destaque, a 10 de outubro, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, em sessão do projeto Future of Europe – Reload.

O município de Setúbal desenvolve, em especial desde 2004, com a criação do Gabinete do Imigrante e Minorias Étnicas, “*um trabalho de integração de imigrantes que assume politicamente a interculturalidade como forma de gestão da diversidade*”, sublinhou a presidente do município, Maria das Dores Meira, na abertura do congresso “Como tornar as cidades num local melhor para viver – Porquê a Europa? A Europa aos olhos dos não europeus”. Na primeira parte do encontro internacional, que contou com a participação de delegações provenientes das cidades de Aksako-



vo, Bulgária, Shtip, na Macedónia, Victoria, na Roménia, Montserrat, Espanha, Ozarow Mazowiecki, Polónia, e Nughedu Santa Vittoria, Itália, que, juntamente com Setúbal, integram a rede Open Towns envolvida no projeto Future of Europe – Reload, foi igualmente apresentado o programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade.

“*Este programa podia perfeitamente chamar-se ‘programa de como tornar os bairros num sítio melhor para viver’.* Enquadra-se como uma luva nesta conferência”, sublinhou o vereador Carlos Rabaçal.

O congresso incluiu ainda a apresentação de experiências e boas práticas na área da inclusão social dos municípios parceiros de Setúbal.

Passes únicos favorece famílias

O município deu conta das novidades do Passe Social Único, com vantagens financeiras para os utentes do transporte público coletivo. O título é de 30 euros para as circulações no concelho e de 40 para toda a Área Metropolitana de Lisboa. A autarquia comparticipa anualmente com mais de dois milhões de euros



A implementação do Passe Social Único em Setúbal em abril de 2019, no âmbito da reestruturação do serviço de transportes públicos atualmente em curso para a Área Metropolitana de Lisboa, foi apresentada a 4 de dezembro pela autarquia sadina.

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, acompanhada do vice-presidente, Manuel Pisco, deu conta, em conferência de imprensa, das novidades previstas no setor dos transportes públicos no concelho, tanto ao nível da bilhética, quanto da própria gestão do serviço.

Em abril entra em circulação um passe individual de âmbito municipal no valor de 30 euros e um outro, de cariz metropolitano, com o preço de 40 euros.

As famílias, independentemente

do tamanho do agregado, terão ao dispor duas modalidades de passes familiares, um exclusivo para o território do concelho, de 60 euros, e outro, abrangente a toda a área metropolitana, de 80 euros.

A Câmara Municipal de Setúbal, como destacou Maria das Dores Meira, “foi a primeira a aprovar o contrato interadministrativo de delegação de competências na Área Metropolitana de Lisboa”.

Com esta deliberação, assinalou, “deu-se um passo importantíssimo para que se venha a concretizar uma melhoria efetiva no serviço público de transporte de passageiros, que há tantos anos é reclamada pelas populações e pelos municípios”.

O serviço público de transportes a implementar em Setúbal, fruto da reestruturação prevista para toda a AML – Área Metropolitana de

Lisboa, contempla, ainda, passes gratuitos para crianças até aos 12 anos e a integração dos transportes escolares na rede da oferta pública existente.

O vice-presidente Manuel Pisco alertou, porém, que os utentes não devem estranhar a subida do valor dos bilhetes e passes que se vai registar antes de abril de 2019.

“Esse será o aumento natural, previsto para o início de todos os anos, em janeiro, de atualização dos preços devido à inflação. Só depois os valores vão baixar, com a implementação destas medidas em abril”, frisou.

Esta reformulação no sistema de transportes públicos no concelho de Setúbal é o resultado direto da Lei n.º 52/2015, responsável pela redefinição do regime jurídico do serviço público de transporte e pela extinção das Autoridades Metro-

politicas de Transportes nas regiões de Lisboa e do Porto.

Os concelhos integrados nas respetivas áreas metropolitanas passam, assim, a ser responsáveis pelos serviços de transportes ao nível local, ou seja, as carreiras intramunicipais, enquanto as ligações entre municípios, as carreiras intermunicipais, ficam da competência das áreas de Lisboa e do Porto.

Despesa bem-vinda

No contexto da AML, esta transferência de competências traduz-se numa comparticipação global dos 18 municípios que a constituem de 31.225.005 euros, cabendo ao de Setúbal uma verba anual de 2.061.275 euros para a viabilização da operacionalização do sistema.

“São mais dois milhões de despesas,

sem qualquer contrapartida na receita, que a Câmara de Setúbal considera muito bem gastos pelos grandes beneficiários que trazem a uma grande parte da população, com enorme redução dos custos dos transportes para quem tem de fazer deslocações regulares”, sublinhou Maria das Dores Meira.

Em paralelo, os autarcas setubalenses deram conta do desenvolvimento dos trabalhos no âmbito da constituição da EMT – Empresa Metropolitana de Transportes e da adoção da marca única do serviço de transportes públicos para todo o território da AML, a Carris Metropolitana de Lisboa.

A presidente da Câmara Municipal adiantou que, para a AML, fruto do contributo de cada município, “prevê-se já uma melhoria de cerca de 34 por cento da oferta de transportes”.

A autarca acrescentou que o plano de trabalhos da AML prevê que a definição total da Rede Pública de Transportes deve estar concluída em fevereiro e, até dezembro, devem estar adjudicados os novos serviços municipais de transportes, uma vez terminadas as concessões atuais.

Independentemente de as novas gestões, metropolitana e municipais, do serviço público de transportes estarem ou não em funcionamento, o Passe Social Único entra, garantidamente, em vigor em abril. “A Câmara Municipal de Setúbal considera que, apesar dos elevados custos para o orçamento municipal destas medidas, se prestará, assim, um serviço de enorme impacto na melhoria da qualidade de vida dos setubalenses”, afirmou Maria das Dores Meira.

Convento beneficia envolvente

O projeto de requalificação de melhoria profunda das condições para usufruto da população da área envolvente do Convento de Jesus foi apresentado a moradores e comerciantes da zona, a 25 de outubro.

“Estamos a fazer um enorme esforço para dar dignidade ao ex-libris da cidade. É uma requalificação estratégica e histórica que vai dar uma vivência completamente distinta a esta zona”, sublinhou o vereador das Obras Municipais, Carlos Rabaçal.

A requalificação em curso da área envolvente do monumento, num investimento municipal de cerca de 1,5 milhões de euros, com financiamento comunitário de 65 por cento, transforma o Largo de Jesus numa área vocacionada para usufruto da população e dota a zona norte/poente de duas centenas de lugares de estacionamento.



A intervenção no largo envolve a criação de um espaço verde, de percursos pedonais, de um plano de água elevado e de um banco ao redor de toda a zona verde para descanso e lazer.

A ampliação do adro, que será revestido com um novo lajeado de pedra, a criação de 18 lugares de estacionamento e a realocação da paragem de autocarro são outras intervenções programadas, numa obra concebida numa lógica de prevenção de cheias.

O skate parque será transferido para junto do futuro campo de râguebi em construção na área da Várzea, zona da Algodeia, solução que, frisa Carlos Rabaçal, foi “de-

cidida em conjunto pela autarquia e pelos utilizadores”.

O projeto enquadra-se na requalificação geral do Convento de Jesus e área envolvente, intervenção assumida pela autarquia, com diversas fases, algumas por realizar, num investimento estimado em 12 milhões de euros.

Neste âmbito, as obras em curso receberam, a 14 de novembro, a visita da Europa Nostra, associação apoiada pelo Banco Europeu de Investimento que integrou o convento numa lista restrita de sete monumentos europeus ameaçados pelo avançado estado de degradação, com o objetivo de definir possibilidades de financiamento.

Largo evoca D. Manuel

O Largo D. Manuel Martins, em homenagem ao bispo emérito de Setúbal, foi inaugurado a 8 de dezembro, junto da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Avenida Bento de Jesus Caraça.

Na cerimónia, que contou com o presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa, do vigário-geral da Diocese de Setúbal, José Lobato, e do pároco de Nossa Senhora da Conceição, Constantino Alves, entre outros, a presidente

da autarquia, Maria das Dores Meira, sublinhou a justeza da homenagem a um homem que marcou a região.

“D. Manuel Martins fica para sempre na memória de todos os setubalenses e de todos os portugueses como o homem justo que sempre soube de que lado deveria estar, do lado dos mais desfavorecidos, do lado daqueles por quem sempre lutou, por quem sempre levantou a voz e por quem sempre estava disposto a sacrificar-se.”





Lojas da Baixa em desfile

As coleções de outono/inverno de lojas da Baixa mostraram-se no Setúbal Fashion Weekend Inverno 2018, a 19 e 20 de outubro, na Praça de Bocage. O evento, organizado pela DerivaStatus Associação, com o apoio da autarquia e da dezena e meia de lojas participantes, incluiu desfiles de moda feminina e infantil, animados com música e dança.



Motos com personalidade

Mais de 40 mil pessoas estiveram na Praia da Saúde, a 29 de setembro, na quarta edição do Setúbal Custom Weekend, evento dedicado ao universo das motos customizadas, organizado pela Harley Riders Setúbal em parceria com a autarquia. A Harley-Davidson/American Motorcycles, patrocinadora do certame, apresentou os novos modelos para 2019.



Imaginação revela sabores

O ciclo de eventos gastronómicos dinamizado pelo município no âmbito da marca Setúbal – Terra de Peixe, para divulgar sabores e tradições, estimular a restauração e promover o concelho como destino turístico de excelência, prossegue. Em outubro e novembro, a ostra e o salmonete estiveram em destaque nas ementas de restaurantes e em sessões especiais.



Congresso divulga bonsai

Mais de cinco centenas de pessoas participaram, a 3 e 4 de novembro, na Casa da Baía, no Congresso Nacional de Bonsai, organizado pela Federação Portuguesa de Bonsai com o apoio do município. O evento proporcionou uma exposição composta por quatro dezenas de espécimes, aulas práticas para duas centenas de pessoas e uma demonstração técnica.



Espanha prova excelência

Vinhos e outros produtos da região mostraram-se e estiveram à prova na 18.ª Iberovinac – Salão do Vinho e do Azeite da Extremadura, a 12, 13 e 14 de novembro, em Almendralejo, Espanha. No stand da Câmara Municipal de Setúbal, houve, nos três dias, provas vínicas e degustações de ostras, de conservas, de azeite e de queijo, a par de um workshop.

Visitantes batem recorde

O investimento na requalificação do concelho e a estratégia de divulgação externa estão a ter resultados. Os dados do turismo continuam a crescer e no ano passado bateram recordes

Setúbal ultrapassou em 2017, pela primeira vez, a barreira das 300 mil dormidas em estabelecimentos hoteleiros do concelho.

De acordo com dados divulgados em outubro pelo Instituto Nacional de Estatística, Setúbal registou no ano transato 313.003 dormidas, o que constitui o melhor ano turístico de sempre.

O concelho cresceu 14,4 por cento no comparativo com as 273.637 dormidas verificadas em 2016 nas unidades hoteleiras locais, incluindo estabelecimentos de alojamento local e de turismo de habitação e rural, com um total de 2304 camas em 2017.

Com esta subida, verificada não

obstante o encerramento temporário do Hotel do Bonfim, Setúbal ultrapassa a tendência nacional, que aumentou 10,6 por cento nos dois anos, e regional, 12,8 por cento.

Os dados oficiais comprovam o crescimento sustentado dos indicadores turísticos verificados nos últimos anos em Setúbal, fruto de diversos fatores, como a qualificação do território e a criação de condições para uma maior atratividade de visitantes e investidores.

A promoção, interna e externa, de dimensões como a Arrábida e o Sado, as praias e a natureza e a gastronomia e os vinhos também tem contribuído para a captação turística.



TURISMO

De olho na natureza

A importância do turismo de natureza como fator de preservação ambiental foi destacada na ObservaNature, evento centrado na Herdade da Mourisca, no último fim de semana de setembro.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Manuel Pisco, acredita que a ObservaNature, organizada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural do Estuário do Sado, pelo município e pelo Troia Natura, "é um instrumento importan-

te para ajudar a autarquia a cumprir os objetivos de preservação ambiental e de melhoria da qualidade de vida das populações".

A secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, igualmente presente na abertura, elogiou o "conjunto significativo de eventos" a decorrerem em três dias, em vários locais do concelho e em Troia, com observação de aves, educação ambiental, workshops, passeios e desporto.



LUXO. A RM Guest House – The Experience, localizada na Avenida Luísa Todi, recebeu o prémio Global na categoria Luxury Guest House dos World Luxury Hotels Awards 2018, considerados os Óscares da indústria hoteleira. A obtenção do prémio mundial entregue em Bali, Indonésia, mereceu uma saudação da autarquia.

Magusto surpreende

Um magusto deu mais sabor ao Moinho de Maré da Mourisca com a degustação de castanhas assadas, vinho novo e de uma nova proposta gastronómica criada com produtos regionais, agora disponível na cafetaria. As castanhas assadas, que se fizeram saborear com vinho novo da Adega de Pegões, centraram atenções no Magustar no Moinho, iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal integrada nas festividades do São Martinho, realizada a 10 e 11 de novembro.

A celebração serviu também de pretexto para a apresentação de uma nova proposta gastronómica, em formato de tapa, que passa a estar disponível no leque de iguarias da cafetaria do Moinho de Maré da Mourisca.

Na ementa consta agora uma nova criação, elaborada com base em produtos regionais, em que a sardinha e os filetes de atum das conservas Belmar são acompanhados, entre outros, de laranja, ervas da Arrábida e azeite da região.



Hotel ajuda a formar alunos

Os alunos da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal dispõem de um hotel de aplicação.

O espaço aumenta a capacidade formativa de um estabelecimento de ensino que já dispunha de restaurante e bar, cozinhas industriais, pastelaria, auditório técnico e pastelaria

O hotel de aplicação da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, unidade aberta ao público, para formação dos alunos, foi inaugurado a 27 de setembro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo. A cerimónia, que marcou a abertura do ano letivo 2018-2019, começou com uma aula dada pelo ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, perante uma sala com alguns estudantes dos diversos cursos lecionados na escola, localizada no antigo Quartel do 11.

“Queremos que este hotel seja mais uma parte da escola e que permita novas possibilidades e perspetivas de formação”, referiu o governante, que, durante cerca de 25 minutos, deu informações sobre o crescimento do setor turístico em Portugal, bem como algumas dicas para os estudantes conseguirem ser bem-sucedidos na área.

Segundo o ministro, o turismo cresceu 19 por cento em Portugal, em

2017, e, nos últimos três anos, as receitas provenientes do setor aumentaram para o dobro. “É um setor vibrante, que soube crescer, mesmo nos tempos difíceis da crise, e tem de continuar a crescer e a crescer bem. Para isso, a formação é muito importante.”

À curta aula de boas-vindas aos alunos seguiu-se a inauguração do “11 Hotel Escola”, para funcionar como um espaço de formação para os estudantes dos vários cursos da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

Além disso, constitui “mais uma unidade de alojamento que contribui para qualificar e aumentar a oferta turística em Setúbal”, sublinhou o vice-presidente da Câmara Municipal, Manuel Pisco.

O autarca valorizou o papel preponderante desempenhado pelo município na mudança da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal do Parque do Bonfim para o antigo Quartel do 11, ao exercer o direito de preferência de compra deste edifício, o que



garantiu a concretização do projeto. “Inauguramos o hotel, simbolicamente, com a presença da ‘mãe’ e do ‘pai’ do projeto. A mãe foi a Câmara, que comprou o Quartel do 11 e o cedeu depois ao pai, o Ministério da Economia, que desenvolveu as obras necessárias para criar a nova escola.”

Para a diretora da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, Maria João

Carmo, o dia foi especial por dar início a um novo ano letivo e, sobretudo, porque “o arranque do hotel é um ativo fundamental que vai permitir acrescentar valor”.

O “11 Hotel Escola”, com decoração a cargo de Cristina Matos inspirada em motivos militares, em memória ao antigo Quartel do 11, é constituído por vinte e quatro quartos, divididos

por dois edifícios, uma sala-convívio e uma outra para pequenos-almoços.

O espaço junta-se às restantes valências formativas do estabelecimento de ensino, as quais incluem um restaurante e bar, duas cozinhas industriais, uma pastelaria, um auditório técnico de cozinha e uma pastelaria.

Projeto reabre pousada do forte

A Pousada de Setúbal, localizada no Forte de S. Filipe, vai reabrir ao público com mais quartos e mais valências turísticas após a concretização de um projeto de reformulação, investimento de um milhão de euros.

Na apresentação do projeto, a 27 de setembro, o presidente da Pestana Pousadas de Portugal, Luís Castanheira Lopes, anunciou que a requalificação do edifício “é uma remodelação no sentido de criar mais produto [turístico]. Isso incluirá, por exemplo, uma piscina”.

A Pousada de Setúbal está com a atividade suspensa pelo grupo

Pestana por motivos de segurança, desde 2014, na sequência de pareceres do Laboratório Nacional de Engenharia Civil que indicavam problemas de instabilidade de uma parte da encosta que sustenta o Forte de S. Filipe.

Com o decurso dos trabalhos de reforço da encosta onde se localiza o monumento nacional, projeto conduzido sob a liderança da Câmara Municipal de Setúbal, o Pestana Hotel Group, detentor da marca Pestana Pousadas de Portugal, anunciou um projeto que vai devolver atividade turística à unidade hoteleira.

O ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, sublinhou, tal como Luís Castanheira Lopes, o empenho, a dinâmica e o envolvimento da Câmara Municipal para que o Forte de S. Filipe volte a estar aberto, em pleno, a visitantes e a turistas que desejem usufruir dos serviços da pousada.

Na cerimónia de apresentação do projeto, que contou, também, com a presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, o vice-presidente da autarquia, Manuel Pisco, destacou que “da Câmara Municipal podem contar para que tudo decorra da melhor maneira”.



Vida dos golfinhos contada em rota

Uma exposição permanente sobre as várias fases da vida dos roazes do Sado foi inaugurada a 16 de novembro, na Herdade da Mourisca, no âmbito das comemorações do Dia Nacional do Mar.

“Na Rota dos Roazes”, organizada pelo ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e pela Câmara Municipal de Setúbal, é composta por réplicas de quatro golfinhos, em tamanho real, que revelam as etapas da vida dos roazes do Sado.

Os moldes originais, que estiveram patentes na Expo’98, tendo sido mais tarde cedidos pela Câmara Municipal de Lisboa ao ICNF, foram recuperados pela artista plástica Isabel Curto Castan em resposta a um de-

safo lançado pela autarquia sadina. Cada molde, pintado e recuperado com recurso a materiais reutilizáveis, representa uma fase da vida do roaz do Sado, a começar pelo “Brinca Comigo”, que corresponde à infância.

O molde que representa a idade adulta chama-se “O Entrelaçado”, com o objetivo de despertar consciências para o stress a que os animais estão sujeitos quando ficam presos nas redes e têm de lutar para sair.

O terceiro molde, o “Fim do Caminho”, representa a morte do golfinho, enquanto o quarto, “Num Mar de Flores”, remete para uma fase mais mística, que é a ascensão do golfinho.





Ementa saudável conta com peixe

Um colóquio estabeleceu a relação entre peixe e saúde, com especial enfoque na importância da presença do pescado nas ementas escolares. A autarquia pretende distinguir os restaurantes com práticas saudáveis

A importância do consumo de peixe para uma alimentação equilibrada e saudável foi destacada, a 19 de outubro, num colóquio realizado na Casa da Baía. Na abertura do encontro “Peixe e Saúde – Uma questão de equilíbrio”, organizado pela Câmara Municipal, no âmbito da marca “Setúbal Terra de Peixe”, o vereador com os pelouros da Educação e da Saúde, Ricardo Oliveira, sublinhou o contributo do tema em análise para o objetivo de construção de uma cidade educadora e saudável.

Neste contexto, a autarquia tem desenvolvido vários projetos e prepara-se para “lançar um novo desafio à cidade, nomeadamente a área da restauração”, que é a cria-

ção do selo “Setúbal Saudável”, certificação que tem em conta práticas relacionadas com uma alimentação saudável. O colóquio “Peixe e Saúde – Uma questão de equilíbrio” contou com os contributos de especialistas das áreas da nutrição, da pesca e da gastronomia, como Vera Azevedo, nutricionista da Divisão de Educação do município de Setúbal, que abordou “O papel da autarquia na Educação Alimentar”.

A Câmara Municipal de Setúbal garante o fornecimento de 697.361 refeições escolares por ano, numa média de cerca de cinco mil por dia, aos 33 estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pú-

blica do concelho.

O plano de ementas elaborado cumpre a legislação em vigor com vista a “garantir refeições saudáveis, equilibradas e adequadas a esta faixa etária”.

Para garantir a adesão das crianças a uma alimentação saudável, o município desenvolve “um grande investimento em educação alimentar”, nomeadamente em iniciativas de educação alimentar.

“O refeitório escolar é um espaço privilegiado de educação para a saúde, promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social”, salientou a nutricionista Vera Azevedo.

“Os benefícios do peixe na Saúde Alimentar” foram destacados

pela nutricionista Carolina Soares, que alertou para a necessidade de ser fazer, pelo menos, “uma refeição diária que inclua peixe”.

Isto porque o pescado fornece todos os aminoácidos essenciais que o organismo humano não consegue produzir e, além disso, “é a fonte mais saudável de proteína animal”, e constitui uma importante fonte de vitaminas D e B12, cálcio, fósforo, ferro e iodo. O encontro prosseguiu com o tema “Valorização do pescado e Alimentação Saudável”, por Sérgio Farias, administrador da Docapesca, e, após um período de debate, o chef Luís Machado conduziu uma degustação de produtos do mar.



Mercado previne diabetes

A adoção de hábitos saudáveis como fator preventivo da doença da diabetes foi um dos focos de uma iniciativa realizada a 14 de novembro nos mercados do Livramento e 2 de Abril, para assinalar o Dia Mundial da Diabetes. Rastreios, ações de sensibilização e de promoção de comportamentos salutar foram proporcionados gratuitamente a mais de duas centenas de pessoas na iniciativa municipal, com a colaboração do Hospital da Luz e das farmácias Monte Belo e das Pontes.



Alerta ao cancro da mama

Uma ação de sensibilização para o diagnóstico precoce do cancro da mama decorreu a 30 de outubro no Mercado do Livramento. Técnicos do Gabinete de Setúbal da Liga Portuguesa Contra o Cancro, entidade parceira da autarquia na organização, a par da ACES Arrábida, distribuíram laços cor-de-rosa por comerciantes e clientes. Na ação “A Prevenção Toca a Todos!”, do Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, foram ainda entregues materiais informativos.



Encontro valoriza sistema

Um encontro, a 31 de outubro, no Hospital de São Bernardo, valorizou o Serviço Nacional de Saúde. “É fundamental que continuemos a valorizar o nosso SNS, apontando as suas virtudes e também as suas incapacidades, mas sempre para ajudar a corrigi-las”, sublinhou o vereador Ricardo Oliveira no encontro “O Doente no Centro do Sistema de Saúde: Mito ou Realidade”, organizado pela Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo e pelo Centro Hospitalar de Setúbal.

Caminhada sensibiliza em tom rosa

Cinco centenas de pessoas participaram, a 20 de outubro, numa caminhada solidária de prevenção do cancro da mama que percorreu as ruas da Baixa e a frente ribeirinha.

Os participantes na Caminhada Solidária Contra o Cancro da Mama, entre os quais o vereador Ricardo Oliveira, fizeram um percurso entre a Praça de Bocage e o Parque Urbano de Albarquel, local onde se realizou uma aula de chi kung.

Os presentes nesta caminhada de uma hora, que envergaram uma t-shirt cor-de-rosa, pagaram seis euros, verba que reverte para o desenvolvimento das atividades do Grupo de Apoio de Setúbal

da Liga Portuguesa Contra o Cancro, como o pagamento de medicação a cerca de uma centena de mulheres carenciadas.



A iniciativa, organizada pelo Grupo de Apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o apoio da Câmara Muni-

pal, integra um conjunto de atividades dinamizadas a nível nacional com o objetivo de incentivar à prevenção e alertar para a importância do autoexame regular para um diagnóstico precoce.

Próteses, soutiens, mangas elásticas, cabeleiras, fisioterapia e drenagem linfática, bem como terapia são apoios prestados, gratuitamente, no Grupo de Apoio de Setúbal, sediado na Rua Gama Braga, n.º 8.

No âmbito do Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama, 30 de outubro, a Liga Portuguesa Contra o Cancro desenvolve iniciativas solidárias regulares e de sensibilização em vários pontos do país.



Hábitos para uma vida ativa

A importância de hábitos de vida ativa e saudável como promotores de um envelhecimento digno esteve em destaque numa ação realizada na Casa do Largo a 1 de outubro, Dia Internacional da Pessoa Idosa. A “Matur’Idade”, organizada pela Unidade de Saúde Familiar de São Filipe com apoio da autarquia, transmitiu conselhos sobre como ter uma alimentação saudável e atividade física adequadas à faixa etária, bem como promover uma mente ativa e criativa.



Floresta recebe espécimes

Mais de três centenas de árvores e arbustos foram plantados pela autarquia pelo Dia da Floresta Autóctone, 29 de novembro. Neste dia, funcionários municipais plantaram 56 árvores no Parque Urbano da Bela Vista. A 24, nos Viveiros das Amoreiras, utentes do projeto Hortas Urbanas de Setúbal ajudaram a plantar perto de três centenas de arbustos e algumas árvores de fruto.



Contentor enterrado n.º 200

O sistema de deposição e recolha de resíduos sólidos urbanos em Setúbal foi reforçado com a instalação do 200.º contentor subterrâneo no concelho, no âmbito de ação realizada em novembro na Quinta da Saboaria. A autarquia tem vindo a substituir, desde 2013, os contentores convencionais por outros subterrâneos, por razões de capacidade, ambientais e imagem urbana.



Sustentabilidade à mostra

A estratégia de Setúbal como município ambientalmente sustentável foi partilhada pela vereadora Carla Guerreiro nas XV Jornadas do Ambiente, a 16 de novembro, na Louxada. Valorização da biodiversidade, respostas pedagógicas com programas e equipamentos, campanhas, gestão dos espaços verdes e medidas de adaptação às alterações climáticas foram aspetos focados.



Lixos saem de Galapinhos

Mais de trezentos quilos de lixos foram recolhidos a 17 de novembro numa ação de voluntariado, com 140 pessoas, para limpeza da Praia de Galapinhos. A iniciativa, dinamizada no âmbito do “Mares Circulares”, projeto ibérico da Coca-Cola, com o apoio local da autarquia, entre outras entidades, sensibilizou para a necessidade da limpeza de fundos marinhos e de linhas de costa.



Donativo ajuda a embelezar

A empresa CGI entregou a 3 de dezembro à Câmara Municipal de Setúbal um donativo de mil euros destinado ao Setúbal Mais Bonita, no âmbito de uma iniciativa de *teambuilding* realizada na oitava edição da campanha, em maio. A ação incluiu a pintura do muro da Rua dos Vidais, à entrada do Casal das Figueiras, ação inserida na campanha municipal Setúbal Mais Bonita.

Eficiência energética em alta

Setúbal é um exemplo nos investimentos em matéria de eficiência energética. O feito nesta área envolve equipamentos e espaço público. Ganha o ambiente e poupa-se a fatura

Os investimentos da Câmara Municipal de Setúbal em eficiência energética, em diversos equipamentos e espaços públicos do concelho, foram salientados, a 4 de outubro, em sessão pública na Escola Básica do Montalvão – Laranjeiras.

No encontro, que contou com a presença de técnicos municipais e da empresa Schröder, responsável pela substituição das antigas luminárias do concelho por sistemas com tecnologia LED, a vereadora do Ambiente, Carla Guerreiro, fez o balanço de um conjunto de medidas que resultaram em “ganhos na poupança energética, bem como

numa redução significativa do custo da fatura energética do município”.

Intervenções na iluminação pública, em edifícios e equipamentos, a utilização de painéis fotovoltaicos para produção de energia e a instalação de sistemas de aquecimento de águas através de painéis solares estão entre os exemplos apontados. “Só neste mandato já procedemos à substituição de mais de 1100 luminárias de vapor de sódio por luminárias LED, num investimento de 350 mil euros, com um financiamento de cerca de 50 por cento do custo global. Desta medida resultou uma redução de 60 por cento nos consumos das zonas intervencionadas.”



AMBIENTE



Município ecológico

O município de Setúbal foi distinguido a 29 de novembro, em cerimónia realizada em Estarreja, com a bandeira verde ECOXXI 2018 pelo trabalho realizado localmente em prol do desenvolvimento sustentável.

A bandeira verde ECOXXI, galardão da ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, entregue ao vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Manuel Pisco, conferido ao concelho, pelo segundo ano

consecutivo, o estatuto de Eco-Município, após uma avaliação positiva das ações e políticas implementadas pela autarquia em diversos domínios da sustentabilidade.

O galardão analisa um conjunto de 21 indicadores nos domínios ambiental, social e económico, com Setúbal a alcançar pontos em todos e a atingir uma avaliação a rondar os 70 por cento, quando bastavam 50 por cento para garantir a distinção.

Edifícios ganham qualidade

O município aprovou a 29 de outubro a adjudicação da empreitada Reabilitação do Bairro das Manteigadas – Eficiência Energética, num investimento de 1 milhão, 177 mil e 759,71 euros com financiamento comunitário.

A intervenção, com um prazo máximo de execução de 18 meses, incide em 19 edifícios municipais, nomeadamente na envolvente opaca, através da instalação de isolamento térmico nas paredes, coberturas, caixas de estore, e na envolvente envidraçada, com caixilharia com vidro duplo em PVC ou alumínio com corte térmico.



Higiene dá prémio de Cidade Limpa

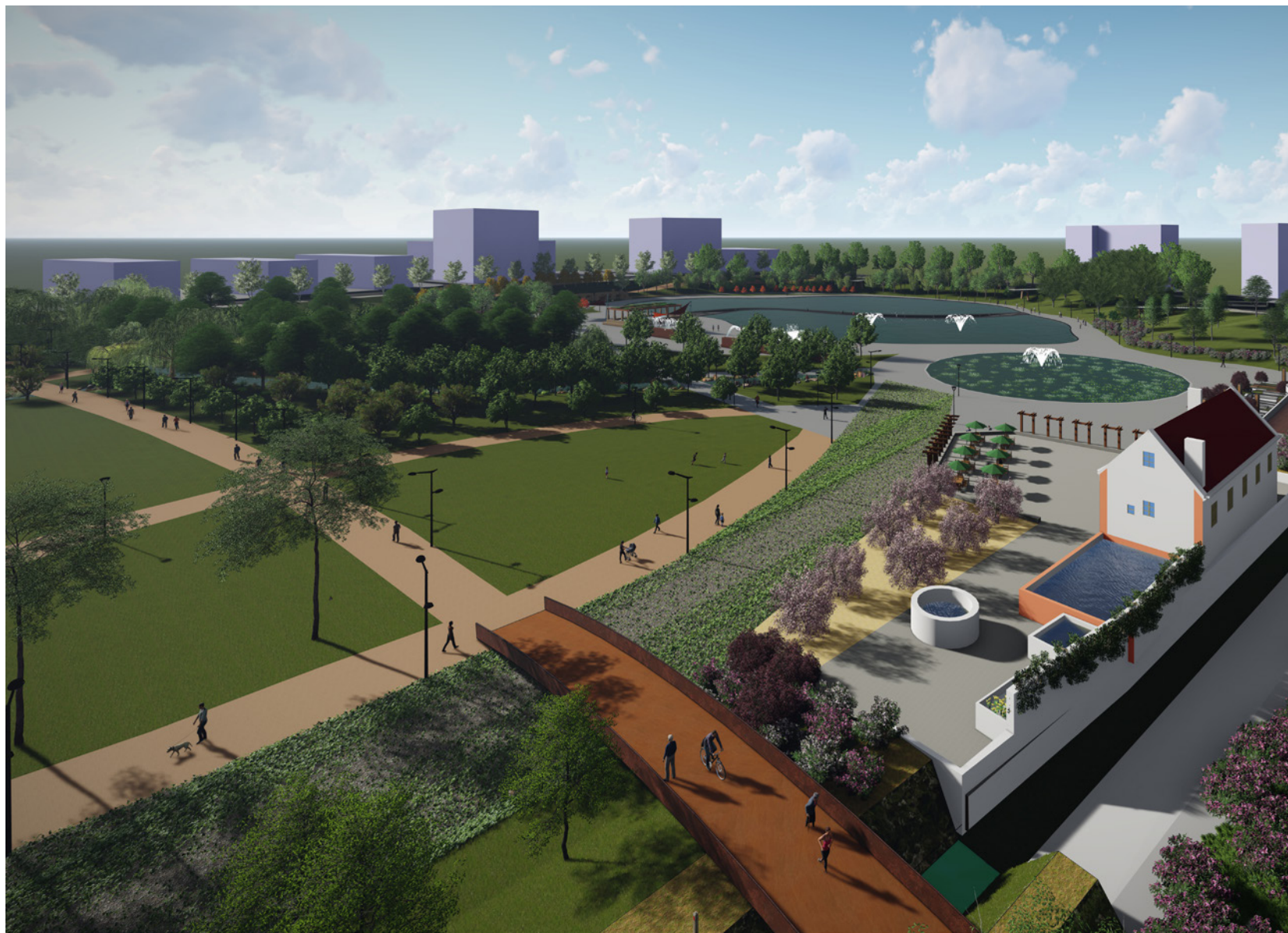
A Câmara Municipal de Setúbal recebeu o Prémio Cidade Limpa graças aos índices de qualidade obtidos na área do ambiente, nomeadamente quanto à higiene e limpeza urbana. Os Prémios Humana Circular, criados pela Associação Humana Portuguesa, destacam a gestão eficiente de resíduos e o fomento do desenvolvimento sustentável e de modelos económicos circulares.

A cerimónia de entrega de prémios às instituições distinguidas realizou-se a 17 de outubro, na Câmara Municipal do Seixal.

O prémio atribuído a Setúbal assinala os esforços desenvolvidos pela autarquia na área da higiene e limpeza urbana para manter a cidade limpa, fomentar o desenvolvimento sustentável e promover uma eficiente gestão de resíduos.

Espaço de lazer p

O Parque Urbano da Várzea junta uma série de equipamentos de usufruto público que o transformam numa área de lazer única. A população ficou a conhecer este espaço que tem também a incumbência de prevenir cheias na cidade, componente que já se encontra parcialmente a ser assegurada



S

Setúbal ficou a conhecer o anteprojecto do futuro Parque Urbano da Várzea, equipamento inovador que alia as funções de lazer e de prevenção de cheias na cidade, em sessão pública realizada a 23 de novembro, no Fórum Municipal Luísa Todi.

Um lago artificial, uma quinta pedagógica, campos desportivos e de aventura, parques infantis, miradouros, quiosques, jardins e áreas de recreio são alguns dos 17 equipamentos e usos distintos preconizados para os 19 hectares do futuro Parque Urbano da Várzea, considerado “O Coração de Setúbal”.

O futuro parque urbano propõe um conjunto de soluções contemporâneas de usufruto público, com percursos pedonais que atravessam áreas verdes em formato de

bosquetes, e recupera memórias de uma antiga ocupação agrícola e de uma atividade intimamente ligada ao passado de Setúbal, com um extenso laranjal.

O Parque Urbano da Várzea, com um investimento estimado da ordem dos 4,5 milhões de euros, em relação ao qual a Câmara Municipal de Setúbal procura apoio de fundos comunitários (ver caixa), contempla ainda a criação de mais bolsas de estacionamento automóvel e a expansão da Avenida de Moçambique, que passa a estar ligada à Avenida dos Ciprestes.

“Estas são as ideias gerais deste projecto, um parque da cidade, para o futuro, com uma forte componente de inovação”, destacou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, sobre o an-

teprojecto elaborado pelos serviços municipais, com arranque de obra previsto para o primeiro trimestre de 2020, quanto à vertente de lazer. A autarca adiantou que este “é apenas um anteprojecto do futuro Parque Urbano da Várzea, com um conjunto de equipamentos e usos pensados, que podem não ser definitivos”, ainda sem especificidades “que permitam a dinamização de um debate mais alargado para a recolha de contributos”.

Ligação à água

O desenho do parque inclui acessos e caminhos, eixos pedonais integrados na estrutura urbana da cidade, áreas temáticas e equipamentos mobilizadores de vários públicos e uma forte componente

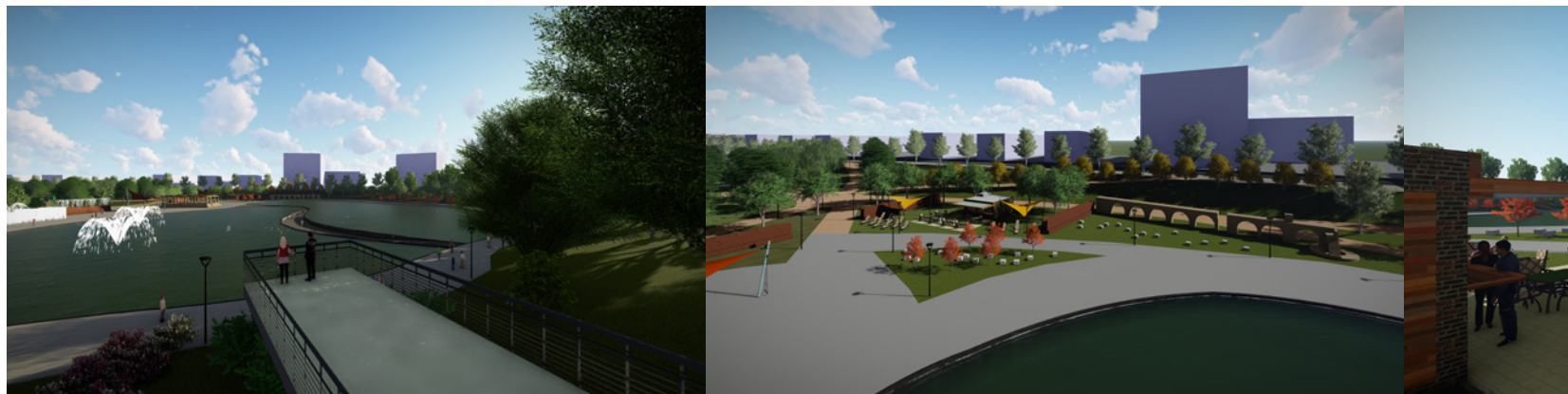
de consciencialização ambiental direccionadas para a sustentabilidade e a energia.

No Parque Urbano da Várzea está ainda prevista a criação do Jardim das Geminções, um espaço a ser implantado nas proximidades da “rotunda dos vasos” instalada na Avenida da Europa. “Vai ter espécies das várias cidades com as quais Setúbal é geminada”, revelou Maria das Dores Meira.

No âmbito deste projeto está igualmente prevista a requalificação da Rua Engenheiro Henrique Cabeçadas, o que inclui a possível relocalização da entrada da Escola Básica Barbosa du Bocage para esta via, que ganha uma bolsa de estacionamento para cerca de três centenas de automóveis.

Na vertente paisagista, o projeto

PLANO CENTRAL



rotege cidade



DESENHO DO PARQUE URBANO

Acessos e caminhos

Utilização de eixos pedonais integrados na estrutura urbana da cidade.

Áreas temáticas e equipamentos

Escolha de equipamentos mobilizadores de todos os utilizadores.

Sustentabilidade e energia

Consciência ambiental com autonomia energética do parque urbano.

Apoio europeu em estudo

A participação da Câmara Municipal de Setúbal numa sessão de esclarecimento realizada a 28 de novembro no Parlamento Europeu abriu a possibilidade de o audacioso projeto urbanístico e ambiental Parque Urbano da Várzea obter financiamento europeu. Uma equipa do município de Setúbal participou, em Bruxelas, Bélgica, numa sessão de esclarecimento sobre a quarta linha de acesso ao fundo comunitário

“Intervenções urbanas inovadoras”, que, numa das suas áreas de financiamento, visa incentivar a promoção de projetos destinados ao uso sustentável do território e soluções baseadas na natureza. Esta reunião informativa constituiu uma oportunidade para a Câmara Municipal de Setúbal recolher e validar as possibilidades de candidatar o projeto do Parque Urbano da Várzea a financiamento comunitário.

aposta em três áreas essenciais, concretamente linhas de água, zonas naturalizadas e um sistema de circulação de água, este último através do dimensionamento e da reutilização de águas pluviais em espelhos e jogos de água recreacionais.

Já as linhas de água assumem-se como um elemento estruturante e focalizador da paisagem, de riqueza, de diversidade paisagística e de valorização cénica, constituindo redes que interligam espaços diversificados e que potenciam a própria sustentabilidade do parque urbano.

As zonas naturalizadas são criadas através da instalação de uma galeria ripícola ao longo das linhas de água e de espécimes autóctones nos taludes intervencionados. Neste

caso, o objetivo passa por interligar os espaços urbanos e rurais e, em simultâneo, criar áreas de lazer e acessíveis a todos.

Prevenção de cheias

A requalificação da zona da Várzea, na qual se enquadra o parque urbano, inclui uma obra estruturante a nível de engenharia hidráulica atualmente em curso, com ações de alteração topográfica para descida das cotas de terreno e a criação de uma bacia de retenção pluvial, para

mais capacidade de armazenamento de água.

O grande desafio na criação do futuro Parque Urbano da Várzea, um equipamento de referência nacional e internacional, está relacionado com a “*adaptação e transformação deste projeto de engenharia hidráulica*”, explicou na apresentação Nuno Viterbo, do Gabinete de Gestão, Requalificação e Imagem Urbana da autarquia.

O objetivo, apontou o técnico municipal, “*é ter um equipamento de usufruto público e disponível durante*



cerca de dez meses durante o ano e que sirva, se necessário, para funcionar como uma enorme bacia de retenção de água aquando dos períodos críticos de pluviosidade”.

Nuno Viterbo acrescentou que o projeto hidráulico é concretizado em harmonia com o futuro Parque Urbano da Várzea e que terá um “efeito de alguardar”. “*Queremos um parque com um alguardar lá dentro e não um alguardar com um parque lá dentro*”.

Esta primeira fase de beneficiação do território da Várzea, essencial-

mente relacionada com a prevenção de cheias na cidade, já a cumprir parcialmente o seu objetivo, tem conclusão prevista para o segundo semestre de 2019.

Inclui, no imediato, a plantação de cerca de sete centenas de árvores e de 30 mil arbustos previstas no desenho do futuro parque.

Nota: as imagens virtuais são meramente exemplificativas de valências previstas para o Parque Urbano da Várzea



Tradição salineira evocada



Uma antiga tradição do Estuário do Sado é partilhada no espaço público. Uma escultura dá corpo à figura do salineiro e recorda uma atividade económica fulcral noutros tempos. Mais do que uma evocação, é uma homenagem a uma profissão que tanto deu à região

O salineiro, profissão que marcou o contexto económico e social no Estuário do Sado, é homenageado num monumento erguido numa rotunda existente na Rua Principal das Praias

do Sado, nas proximidades de um território ocupado por antigas zonas de sapais. A homenagem da Junta de Freguesia do Sado e da Câmara Municipal de Setúbal é perpetuada

numa escultura da autoria de Pedro Marques, que definiu em aço corten e inox as figuras de três salineiros durante uma fase do antigo processo de extração do sal.

A peça escultórica, inaugurada a 6 de outubro, que retrata uma atividade económica com grande tradição local, constitui “uma justa homenagem àqueles que trabalhavam no sal”, destaca o presidente da Junta de Freguesia do Sado, Manuel Véstias.

A extração de sal naquela freguesia setubalense remonta à ocupação romana e chegou até aos anos 90 do século passado. “Teve uma dimensão gigante e produzia muita riqueza, motivo pelo qual esta homenagem ganha ainda maior sentido”, reforça o autarca.

Já a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, aponta que “os salineiros e as salineiras setubalenses terão sido, em tempos que não estão assim tão distantes, os representantes de uma das profissões que terão absorvido mais mão de obra na região”.

Além da escultura, a rotunda situada na interseção com a Rua da Liberdade recebeu um novo apontamento paisagístico, com projeto elaborado pelos serviços da Câmara Municipal, com espécimes arbóreos e zonas de relvado envoltas em seixo rolado branco a simbolizar o sal.

Sobre a atividade económica tradicional do salineiro, esteve patente, em outubro e em novembro, na sede da Junta de Freguesia do Sado, localizada próximo do monumento, uma exposição fotográfica de Américo Ribeiro, com imagens cedidas pela Câmara Municipal, e utensílios de trabalho nas salinas.

Mobilidade para todos

Uma obra da Junta de Freguesia de São Sebastião, complementar à operação de requalificação da Avenida Álvaro Cunhal, criou novas acessibilidades e renovadas soluções de mobilidade na Rua Fernão Lopes, o que favorece o usufruto do espaço público.

Os trabalhos incluíram a construção de um passeio rebaixado na zona de uma nova passadeira, a anulação de uma linha de água, agora convertida numa rede subterrânea para drenagem de pluviais, e a passagem de cabos de telecomunicações para uma infraestrutura enterrada.

“A realização desta obra deixa-nos muito satisfeitos pois cumpre uma das nossas prioridades, ou seja, a melhoria das condições de segurança pedonal em termos de mobilidade e acessibilidade”, destaca o presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Nuno Costa.

A obra contemplou ainda a expansão de uma zona de estacionamento, “uma das reivindicações dos moradores da zona”, adianta o autarca sobre a medida concretizada através da reconfiguração do espaço num esquema de parqueamento transversal.

Nuno Costa enaltece, igualmente, mais um trabalho realizado em parceria entre a Junta de Freguesia de São Sebastião e a Câmara Municipal, o que permite concretizar de forma mais célere e eficaz um conjunto de intervenções de beneficiação em prol da melhoria da qualidade de vida da população.

“Trata-se de mais uma requalificação do espaço público que vai ao encontro das expectativas da população”, considera o autarca, satisfeito por a obra funcionar como “complemento a uma operação de maior dimensão”, dinamizada na Avenida Álvaro Cunhal.



Ação trabalha em rede

A União das Freguesias de Setúbal e o Setúbal Interinstitucional Gera Ação, coordenado pela SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, juntaram-se para criar o Conselho Local de Parceiros e dar uma melhor resposta social às necessidades da população.

A reflexão e a intervenção são eixos prioritários do novo projeto, para já com perto de vinte entidades, direcionado para a procura de soluções e de otimização de recursos disponíveis que permitam ir ao encontro de diversas problemáticas sociais.

“O trabalho em parceria e em rede é essencial para que, juntos, possamos chegar onde sozinhos não conseguiríamos”, destacou o presidente da União das Freguesias de Setúbal, Rui Canas, na primeira reunião, a 23 de outubro, do Conselho Local de Parceiros.

A criação de novas estratégias, consolidadas com contributos e ferramentas disponíveis de cada entidade, é uma das prioridades. “A questão social não é algo fechado, está em conjunto e em ligação com as outras situações”, vincou.

Fazem ainda parte deste conselho a ACM/YMCA, o Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, a Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras, a APPACDM, a APPDA e as associações de Moradores da Aldeia Grande e de Socorros Mútuos Setubalense.

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil, Cáritas Portuguesa, Cáritas Diocesana de Setúbal, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Instituto Politécnico de Setúbal, ID7 – Associação de Desenvolvimento e Inovação, PSP, SEIES e Uniseti integram também o projeto.



Casa festeja arte

A Casa da Cultura festejou os seis anos, celebrados a 5 de outubro, com um programa de diversas expressões artísticas. Tudo na linha deste espaço de promoção do trabalho de autor

Música, literatura, cinema e artes plásticas preencheram o programa comemorativo do sexto aniversário da Casa da Cultura, equipamento que tem contribuído para a renovada dinâmica cultural que se vive em Setúbal. Entre os dias 5 e 7 de outubro, a Casa da Cultura recebeu concertos da mítica banda dos anos 80

Pop Dell'Arte, do Duo jazz, projeto de Desidério Lázaro, saxofone, e Bruno Pernadas, guitarra, de Luís O Brito, com o instrumento de percussão handpan, dos Spicy Noodles, com Érika Machado e Filipa Bastos, e do grupo de rock progressivo Esfera. A programação incluiu ainda a apresentação da nova publica-

ção da Casa da Cultura "Guarda-Rios", ensembles de sopros da Escola de Música da Sociedade Musical Capricho Setubalense, cinema com obras premiadas na 26.ª edição do Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema e, a fechar, um espetáculo de fado com Deolinda de Jesus, que apresentou temas

do álbum mais recente. O Espaço Ilustração da Casa da Cultura apresentou, também a 7 de outubro, a exposição "Geringonça", de Hélder Oliveira. Desde do dia da inauguração, a 5 de outubro de 2012, a Casa da Cultura já realizou mais de dois mil eventos, aos quais assistiram cerca de 50 mil espetadores.



Orlando viaja pelos séculos

A nova produção do Teatro Estúdio Fontenova, "Orlando", estreou-se no Fórum Municipal Luísa Todi com casa praticamente cheia em quatro espetáculos realizados entre 1 e 4 de novembro. Com texto de Eduardo Dias a partir da obra literária homónima de Virginia Woolf, "Orlando" faz uma viagem através dos séculos, em que a identidade de género é pano de fundo.



Perspetiva intensa de beleza

Trabalhos de pintura da jovem setubalense Ana Quintino estiveram patentes na Galeria de Exposições da Casa da Cultura entre 2 e 28 de novembro. A artista plástica mostrou perto de duas dezenas de peças, com o tema "Chama", na qual pretendeu revelar a perspetiva da beleza inerente num elemento que pode destruir mas que também ajuda à fertilização do que destrói.



Jazz com proposta outonal

A primeira edição do ciclo Jazz de Outono proporcionou três concertos no Fórum Luísa Todi. A 5, 6 e 21 de outubro, atuaram a Big Band Júnior, com a cantora Rita Maria e o pianista Filipe Ramos como convidados, o conjunto de vozes Elas e o Jazz, com Joana Machado, Marta Hugon e Mariana Norton, e a Orquestra de Jazz de Matosinhos, numa viagem pelas big bands.



Postais para ver e adquirir

A exposição "Postais", com desenhos de André Ruivo, inaugurada a 3 de novembro no Espaço Ilustração da Casa da Cultura, está patente até 30 de dezembro. Mais de duas dezenas de ilustrações que representam diversos comportamentos humanos compõem a mostra, a partir da qual foi editada uma coleção de postais com seis desenhos, à venda na Casa da Cultura.

Autarquia fabrica caixinha mágica teatral

"Caixinha Mágica", peça de teatro musical infantil produzida integralmente pela Câmara Municipal de Setúbal, com funcionários da autarquia e membros do Executivo no elenco, estreou-se a 9 de dezembro com duas sessões esgotadas.

Cerca de oito centenas de pessoas assistiram, no Fórum Municipal Luísa Todi, à apresentação de "Caixinha Mágica", no âmbito da festa de Natal proporcionada aos filhos dos trabalhadores e colaboradores da autarquia.

A peça, com texto original de Bruno Frazão, que é também o encenador do grupo de teatro CMS (Em)Cena, composto por trabalhadores da Câmara Muni-

cipal de Setúbal, relata as aventuras de Sara e Rui, duas crianças curiosas que tentam desvendar o mistério escondido num antigo teatro.

A produção contou com diversos elementos do Executivo, incluindo a vereadora Carla Guerreiro e, como narradora, a presidente Maria das Dores Meira.

A peça foi integralmente produzida com recursos municipais, inclusive design gráfico, coreografia, música e caracterização de atores. Os cenários e os figurinos foram escolhidos e trabalhados, em conjunto, por todos os intervenientes.

A história original de Bruno Frazão deu origem à criação de um livro, igualmente produzido com recurso próprios da autarquia, com ilustrações para colorir, entregue às mais de cinco centenas de crianças participantes na festa.

A iniciativa contou, igualmente, com a presença do Pai Natal e diversas atividades para os mais novos, como pinturas faciais.

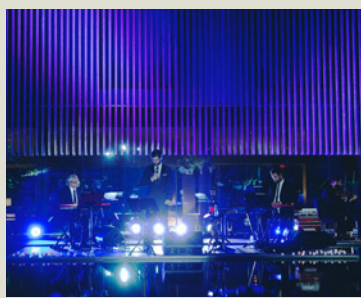




Efeitos da Grande Guerra
A exposição “Portugal e a Grande Guerra – Setúbal e os Impactos do Conflito” está patente até 16 de fevereiro na Galeria Municipal do 11. A iniciativa, das comemorações do Centenário do Armistício, inclui os núcleos “Portugal e a Grande Guerra”, da Assembleia da República e do Instituto de História Contemporânea, e “Setúbal e os Impactos do Conflito”, do município.



Filosofia a pés juntos
Os temas que marcam a atualidade são analisados à luz da filosofia num novo ciclo de encontros, a decorrer na Casa da Cultura, à segunda sexta-feira de cada mês, que teve início a 13 de outubro. Na primeira sessão de “Filosofia a Pés Juntos”, o ensaísta e professor António de Castro Caeiro esteve à conversa com o editor João Paulo Cotrim, em interatividade com o público.



Papa recebe Passione
O trio setubalense Passione, de João Mendonza, Carlos Barreto Xavier e Luís Zagalo, entregou, a 31 de outubro, ao Papa, no Vaticano, o álbum “Passione”, que já lhe havia sido oferecido pelo Presidente da República, em Fátima, em 2017. O grupo interpretou, a 1 de novembro, uma composição inédita do clássico “Ave Maria”, na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma.



Livro aborda conflito
O livro “João Almeida, o último fuzilado e outras leituras da Grande Guerra”, de Albérico Afonso Costa e João Reis Ribeiro, foi apresentado a 27 de outubro, na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal. Para a presidente do município, Maria das Dores Meira, os autores dão neste livro “uma perspetiva muito completa da forma como, em Portugal, em especial, foi vivida a Grande Guerra”.



Obra dá lição de vida
O livro “A tua vida contada por mim”, da escritora e enfermeira Leonor Campos, apresentado a 10 de novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, dá “lições que vale a pena aprender”, assinalou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira. A obra aborda a “confiança imensa nas pessoas e na humanidade e nas suas capacidades de regeneração e de progresso”.

Bollywood filma em Setúbal

Uma produção internacional de um filme dos famosos estúdios indianos de Bollywood escolheu Setúbal para rodar cenas de pura adrenalina. A Baixa foi transformada num palco de perseguições desenfreadas

Setúbal foi escolhida para a filmagem de cenas de perseguições, em particular de moto, no âmbito de uma longa-metragem indiana de Bollywood com estreia mundial prevista para março de 2019.

As características locais inspiraram a YRF/AAG, produtora do filme rodado em Portugal, Itália, Suíça e Índia, para a gravação de cenas de perseguições, no final de outubro, na Baixa e na Arrábida, neste caso entre as praias da Figueirinha e dos Coelhos.

As filmagens na Baixa obrigaram à montagem de cenários com obstáculos e uma estrutura de proteção, no Largo da Misericórdia, para per-

mitir saltar por cima dos bancos, e a construção, na Travessa do Garim, de parede, para causar acidente com um dos motociclos, o qual acabou por entrar numa loja, também fictícia, instalada na interseção com a Rua Major Afonso Pala.

A longa-metragem de Bollywood, que tem Setúbal como um dos cenários principais, integra ainda cenas rodadas em Lisboa, Serra da Estrela, Porto, Coimbra, e Cabo Espichel e Praia da Ribeira do Cavalo (Sesimbra).

Outros exteriores são gravados em Itália e na Suíça, enquanto os interiores decorrem nos estúdios de Bollywood em Mumbai, Índia.



CULTURA



Curtas em reflexão

Cinco dezenas de profissionais do cinema refletiram sobre o panorama das curtas-metragens num encontro nacional realizado a 3 de novembro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

O 2.º Encontro de Realizadores e Produtores de Cinema de Curta-Metragem, promovido pela 50 Cuts Associação Cinematográfica, com o apoio do município através do programa Set' Curtas, contou com dois painéis temáticos sobre “As parcerias como elemento de

coprodução, divulgação e promoção cinematográfica”.

A presidente da 50 Cuts Associação Cinematográfica, Diana Lima, sublinha o “êxito” do evento, tendo em conta a “grande interação entre público e oradores, com todos os temas apresentados a suscitarem interesse e motivo de debate” e os “contactos estabelecidos entre os profissionais para possíveis trabalhos em conjunto”, o que “vai ao encontro do objetivo de apoio à criação e produção artística na área do cinema”.

Cinema francês exhibe-se

Três filmes novos, um clássico de culto e duas animações passaram em Setúbal na última paragem da 19.ª Festa do Cinema Francês, a 9, 10 e 11 de novembro.

O certame percorreu o país desde 4 de outubro com antestreias de longas-metragens e ciclos temáticos, em sessões a preços reduzidos que exaltam a qualidade da cinematografia francesa.

O festival, organizado pelo Institut Français du Portugal, localmente com a parceria do município e da Alliance Française de Setúbal, apresentou seis filmes no Cinema Charlot – Auditório Municipal.



Futuro com memória

A Uniseti – Universidade Sénior de Setúbal, a celebrar 15 anos, está a promover o ciclo de debates “A Praça do Sapal”, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com o objetivo de deixar para as gerações futuras a reflexão sobre um conjunto alargado de questões.

O evento, desenvolvido numa parceria com a Câmara Municipal, conta com quatro encontros, entre outubro de 2018 e abril de 2019, com “o valioso contributo de especialistas nacionais sobre os temas a

debater”, indica o presidente da Uniseti, Arlindo Mota, acreditando que o ciclo “ganhará pleno direito na realidade da cidade de Setúbal”.

O vereador da Educação da Câmara Municipal, Ricardo Oliveira, salientou na abertura do primeiro encontro que “Setúbal afirma-se como Cidade Educadora e não o faz da boca para fora”, uma vez que a educação no concelho ocorre não apenas nas escolas públicas e privadas, mas “no quotidiano do território, em todo o seu contexto”.



Exposição revela alfaiate e artista

António da Costa Ferrão costurou a vida entre as linhas da costura e as cordas da guitarra. Uma exposição revela a arte de um alfaiate e músico, hoje com 94 anos

Uma exposição que junta fotografias e artefactos ligados à profissão de alfaiate foi inaugurada, a 8 de dezembro, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, em homenagem a António Ferrão.

A mostra "António da Costa Ferrão – alfaiate e artista", patente até 10 de fevereiro, revela memórias e histórias da vida de uma personagem multifacetada.

A inauguração, com a presença do

homenageado, com 94 anos, e de perto de duas centenas de pessoas, começou com uma intervenção de boas-vindas da vereadora Eugénia Silveira, que ofereceu duas fotografias aos filhos de António da Costa Ferrão, Maria Leonor e o cantor Toy. As imagens antigas mostram a profissão de alfaiate, com António Ferrão ladeado da mulher e dos funcionários da alfaiataria que possuía

num 1.º andar da Travessa do Pos-

tigo da Pedra, e um dos conjuntos musicais a que pertenceu. A iniciativa contou atuações de Toy e do Grupo de Cantares Populares e Tradições da Junta de Freguesia de São Sebastião, declamação de poesia por José Raposo e uma intervenção do antigo alfaiate Vítor Gaspar. A exposição resulta da doação do espólio relacionado com instrumentos de trabalho ligados à Alfaiataria Ferrão, feita pelos filhos.

Festival artístico expressa inclusão

O XIX ExpressArte – Encontro de Expressões Artísticas mostrou, através de diversas atividades realizadas entre 9 de novembro e 9 de dezembro, o trabalho desenvolvido por instituições junto de pessoas com deficiência.

O festival, organizado pela associação APPACDM de Setúbal, com apoio da Câmara Municipal, arrancou, oficialmente, no dia 12 de novembro, com um espetáculo de música, dança e teatro proporcionado por grupos das várias valências da instituição que praticamente encheu o Fórum Municipal Luísa Todi. Uma tertúlia de poesia, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 24, foi outro ponto alto da edição 2018 do ExpressArte. Utentes da instituição e outros autores de vários pontos do país escreveram mais de duas dezenas de poemas originais, que foram lidos no even-

to. A tertúlia contou, igualmente, com animação musical.

Peças de teatro, um encontro de grupos de percussão, um concurso de fotografia, exposições, um ciclo de cinema com sessões no Cinema Charlot – Auditório Municipal e diversos workshops e ateliers de expressões artísticas inclusivas nas áreas da pintura, expressão dramática e artes circenses compuseram o programa do festival, que encerrou com a festa "Natal com Todos", a 6 de dezembro, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, com momentos de música, dança e poesia. O ExpressArte – Encontro de Expressões Artísticas visa a sensibilização da comunidade para a alteração de atitudes e a eliminação de estereótipos em relação à deficiência, com iniciativas dos concelhos de Setúbal, Palmela, Moita e Montijo.



Fórum de eventos memoráveis

Um concerto da Orquestra Metropolitana de Lisboa assinalou, a 1 de outubro, o Dia Mundial da Música, no Fórum Municipal Luísa Todi.

O alinhamento do espetáculo incluiu "No Reino da Natureza", do compositor Dvořák, "Sally Dean" do Concerto para Oboé em Dó maior, K. 314, de Mozart, e a suíte do bailado "O Pássaro de Fogo", de Igor Stravinsky.

A 12 de outubro foi a vez de o teatro físico da companhia Ajagato pisar o palco, com a peça "L'Esquisse", em que os corpos dos atores são os principais meios de comunicação. Dois dias mais tarde, a estação Rádio Amália festejou o nono aniversário com uma gala dedicada ao fado, que encheu a sala. Dezenas de artistas, com destaque para Ricardo Ribeiro, participaram no espetáculo, que durou cerca de duas horas.

Outro fadista, João Braga, partilhou o palco com vários artistas e amigos convidados, a 18 de outubro, num espetáculo solidário de angariação de fundos para a construção da Igreja da Azeda, da Paróquia do Coração de Maria.

As IV Jornadas de Música de Câmara de Setúbal contaram, a 28, com o espetáculo "Integral Joly – Noite Transfigurada", pelo Quarteto Lopes Graça.

Em novembro, a Orquestra Académica Metropolitana, com direção de Jean-Marc Burfin, apresentou "Beethoven e a Apoteose da Dança", integrado na V Temporada Sinfónica de Setúbal, promovida pela Câmara Municipal com o apoio da Sapec, mecenas principal do programa.

No dia seguinte, 11 de novembro, a banda Saga Cega apresentou temas

do novo álbum "À Deriva", da autoria do músico Nuno Costa.

Um concerto a dois pianos juntos, na noite de dia 16, as sonoridades musicais de Mário Laginha e de Pedro Burmester e, a 29, a Orquestra Ligeira do Exército comemorou em Setúbal o Dia da Arma de Artilharia e do Regimento de Artilharia n.º 5.

No último dia de novembro, Paulo Gonzo encheu por completo a sala de espetáculos mais emblemática do concelho, com um concerto em que recordou êxitos intemporais de quarenta anos de carreira.

A 1 de dezembro, o Festival de Tunas Masculinas, com quatro tunas a concurso, provenientes de diferentes locais do país, proporcionou uma noite festiva, com boa música aliada ao espírito académico.





De Setúbal até Palmela

Rodrigo Carrilho, da Casa Sport Lisboa e Benfica de Vendas Novas, e Célia Cecílio, do Núcleo dos Amigos da Perna Assada, venceram, a 18 de novembro, a prova principal do XIII Grande Prémio da Arrábida, de 12.500 metros. O evento, entre Setúbal e Palmela, contou ainda com caminhada acelerada de 7000 metros.



Passagem com pedalada

Mais de duas centenas de pessoas participaram, a 14 de outubro, no Setúbal Bike Tour, passeio de cicloturismo com passagem por diversos locais da cidade. A oitava edição do evento organizado pela autarquia e pelo Núcleo de BTT de Vila Fresca, dos 15.ºs Jogos do Sado, juntou pessoas de várias idades, com particular destaque para as crianças.



Patinagem fica em casa

O Clube Patinagem do Sado venceu a VIII Taça Jogos do Sado em Patinagem Artística, a 13 de outubro, no Pavilhão Municipal das Manteigas, que contou com mais de duas centenas e meia de atletas de sete formações nacionais. Destaques individuais para Inês Rebelo e Mariana Pera e para o par formado por Gonçalo Correia e Sara Galvão.



Duatlo em evento nacional

Mais de oito dezenas de atletas de diversos clubes portugueses participaram, a 4 de novembro, no V Duatlo Cidade de Setúbal, competição realizada no Parque Urbano de Albarquel com provas de canoagem e corrida. O evento, do calendário desportivo dos 15.ºs Jogos do Sado, foi organizado pela autarquia e pelo Clube de Canoagem de Setúbal.



Elite compete na piscina

O C.C. Ignorà, de Itália, venceu o Torneio Internacional de Kayak-Polo Setúbal Cup 2018, a 13 e 14 de outubro, na Piscina das Manteigas. A prova, dos 15.ºs Jogos do Sado, numa organização da Federação Portuguesa de Canoagem, do Clube de Canoagem de Setúbal e da autarquia, teve equipas de seis países europeus.

DESPORTO

Prova orienta-se na cidade

Setúbal entrou na rota das grandes competições de orientação. No final de novembro, a cidade acolheu um novo evento desportivo com atletas portugueses e estrangeiros, além de alunos



Mais de quatro centenas de atletas, de várias idades, participaram no Setúbal City Race, evento desportivo inédito, realizado a 24 e 25 de novembro, com um conjunto de provas de orientação pedestre.

A competição principal, pontuável para o Circuito Portugal City Race, com partida na Praça de Bocage e chegada no Jardim do Bonfim, juntou atletas de Portugal e do estrangeiro, divididos por escalões etários.

O vencedor em seniores masculinos, num trajeto de 10,6 quilómetros, foi João Ferreira, do Clube de Aventura da Bairrada, enquanto nos femininos, prova de 8900 metros, ganhou Susana Pontes, do Clube de Orientação do Centro.

O evento principal teve ainda escalões extracompetição – open curto, open médio e open longo – e um percurso de turismo, que passou por alguns dos monumentos e locais emblemáticos da cidade.

Houve também provas pontuáveis para o Desporto Escolar, destinadas a escolas do distrito de Setúbal, e para o Campeonato Nacional de Estafetas Mistas, com diversos percursos, ambas com partida do Largo José Afonso.

O Setúbal City Race, evento desportivo do calendário dos 15.ºs Jogos do Sado, foi organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, pela Federação Portuguesa de Orientação, pelo Grupo Desportivo União da Azoia e pelo Desporto Escolar.

Trail por trilhos da Arrábida

Luís Semedo e Susana Rodriguez Echeverría venceram o VI Dura Trail Internacional de Setúbal, prova de atletismo, por trilhos da Arrábida, realizada a 27 de outubro, com cerca de mil atletas.

O atleta do Atletismo Clube de Portalegre foi o mais forte ao completar, em 02h32m54s, os 32 quilómetros

da prova integrada no Circuito Nacional de Trail (Série 150) e na Taça de Portugal de Trail da ATRP – Associação de Trail Running Portugal. Pedro Ribeiro, da Caracol Trail Team, alcançou a segunda posição da classificação geral no trail longo, com o tempo 02h32m55s, enquanto Diogo Baena, da União Futebol Co-

mércio e Indústria, ficou em terceiro, com 02h33m01s.

Na prova, organizada pelo Outdoor Clube de Setúbal, com o apoio da Câmara Municipal, Susana Rodriguez Echeverría, do Coimbra Trail Running, foi a primeira mulher a cortar a meta, com 03h11m51s.

Seguiram-se Vanda Jerónimo, do Top Gym, com 03h17h36s, e Tuxa Negri, do Ginásio Quinta do Valbom de Alcochete, com 03h23m01s.

Por equipas, vitória para o União Futebol Comércio e Indústria, seguida da AMCF – Arrábida Trail Team e do Clube de Praças da Armada.

Além da prova principal, o VI Dura Trail Internacional de Setúbal, que se realizou num percurso com início e fim no Parque Urbano de Albarquel, incluiu duas competições de menor dificuldade, um trail curto com 18 quilómetros e um mini trail com 12, além de uma caminhada não competitiva.



CONSAGRAÇÃO. Uma prova de BMX Race, a 18 de novembro, na Pista Municipal de BMX de Setúbal, de encerramento da época desportiva local desta modalidade do ciclismo, consagrou o Núcleo Bicross de Setúbal como campeão regional. Em prova na quinta etapa do troféu Inter-Regional Setúbal/Lisboa estiveram perto de sete dezenas de pilotos de vários escalões, das escolas à elite, incluindo masters, de clubes de Setúbal, de Lisboa e também da cidade espanhola de Badajoz. Destaque para as prestações de Joana Rosa, Rita Xufre, André Ribeiro e Bruno Berto, todos do clube setubalense, que conquistaram individualmente o título de campeão regional.



Tecnologia ao serviço da alta competição

A relação entre desporto e tecnologia esteve em análise num seminário que juntou especialistas na matéria. A apresentação de casos práticos contribuiu para uma melhor compreensão do fenómeno. Ficou a certeza de que o progresso tecnológico é hoje um poderoso aliado da atividade desportiva



Os progressos tecnológicos aliados à gestão e organização do desporto foram destacados a 6 de dezembro pelo vereador Pedro Pina na abertura de um seminário realizado em Setúbal.

A influência das tecnologias da informação na transformação do método de organização do desporto, ao nível da análise do treino e das regras desportivas, e no controlo do desempenho dos atletas e dos equipamentos utilizados foi sublinhada pelo autarca na abertura do V Seminário de Gestão do Desporto de Setúbal, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, organizado pela autarquia.

“Estas são apenas algumas das áreas nas quais

hoje dispomos de informações, serviços e produtos preciosos que estão a motivar outra forma de ler e entender o desporto neste primeiro quarto do século XXI”, referiu o vereador com o pelouro do Desporto no encontro, dedicado ao tema “Desporto & Tecnologias”.

Pedro Pina destacou a associação da revolução tecnológica à permanente inovação em curso e a influência desta junção ao nível dos fatores de competitividade.

O autarca referiu ainda que as organizações desportivas e a gestão do desporto não podem alhear-se deste fenómeno de evolução tecnológica e que *“terão de saber adaptar as suas estratégias de governança a este novo*

contexto, que, cada vez mais, explora as oportunidades vindas, em especial, das tecnologias digitais”.

A quinta edição do Seminário de Gestão do Desporto de Setúbal, com a participação de diversos especialistas, contou com os painéis “As Conceções e as Oportunidades para as Novas Tecnologias no Desporto”, com os temas “A Tecnologia a Potenciar a Próxima Geração de Jogadores” e “O Apoio da Tecnologia na Análise do Jogo Através de um Exemplo Prático”, e “As Tecnologias no Desporto – Casos e Experiências”, com os temas “Hawk Eye no Ténis” e “Tecnologias em Uso e Novas Perspetivas no CAR Jamor”.



Atletas conquistam serra

Davide Marques e Mara Verduin venceram a prova de 25 quilómetros dos Trilhos do Javali 2018, evento de trail running realizado a 8 de dezembro, com mais de oito centenas de atletas a percorrer caminhos nas encostas da Arrábida. Na prova principal, Davide Marques, da AMCF – Arrábida Trail Team, classificou-se em primeiro lugar ao completar o percurso em 02h12m25s. Em femininos, Mara Verduin, a título individual, venceu com 03h02m33s. O Trilhos do Javali 2018, uma parceria entre a Associação de Moradores do Casal das Figueiras e a Associação Desportiva Talentos Team, com apoio da autarquia, incluiu uma prova de dificuldade mais reduzida, de 15 quilómetros.



Meio milhar corre nas ruas

O atleta do Vitória Futebol Clube Jorge Robalo venceu a Corrida do Vitória, que se realizou a 1 de dezembro, com mais de meio milhar de pessoas. O evento, promovido pelo Vitória com o apoio da Corrida Nocturna e da autarquia, no âmbito das comemorações do 108.º aniversário do clube, contou, na vertente competitiva, com uma corrida de dez quilómetros, e, na componente de lazer, com uma caminhada de cinco, ambas com partida e chegada no Estádio do Bonfim. Jorge Robalo completou o percurso de dez quilómetros em 32m58s029. Em femininos, a vencedora foi Margarida Dionísio, da Associação Cultural e Recreativa Senhora do Desterro, com 39m54s865.



São Silvestre junta duzentos

Luís Macau e Margarida Silva venceram, a 15 de dezembro, a 21.ª Corrida de São Silvestre do Sado/IPS 2018, prova com mais de duas centenas de atletas, apadrinhada por Fernando Mamede. O atleta do GFD Running terminou com 33m26s, enquanto a corredora do Vitória Futebol Clube fez 41m55s. Em equipas, triunfo para o Clube de Praças da Armada, em masculinos, e para a União Cultural e Recreativa Praiense, em femininos. O prémio para o grupo mais numeroso a participar foi entregue à equipa Estrelas Negras. A competição foi organizada pela União Praiense, pela Junta de Freguesia do Sado e pelo Instituto Politécnico de Setúbal, com apoio do município.



Plano da vela em execução

A Câmara Municipal apresentou, a 14 de dezembro, a agentes do setor, as linhas gerais do Plano Municipal de Desenvolvimento da Vela no Concelho de Setúbal, para o período 2018-2028, que pretende recolocar a vela como uma das modalidades desportivas mais praticadas localmente.

A autarquia desempenha um papel catalisador de vontades que junta os protagonistas, locais e nacionais, com vocação e competência para atingir o objetivo de crescimento da vela.

O plano, com aplicação prática já em 2019, entra agora numa fase de conclusão metodológica, a partir das sugestões feitas pelas delegações presentes. Seguem-se fases de captação do envolvimento de parceiros públicos e privados de apoio a este projeto de desenvolvimento desportivo e de apresentação e dinamização públicas.

Família vitoriana em festa

Uma gala, a 20 de novembro, no Fórum Municipal Luísa Todi, foi o ponto alto das comemorações do 108.º aniversário do Vitória Futebol Clube, com homenagens a sócios, atletas e dirigentes.

Na cerimónia que reuniu a família vitoriana, a presidente do município, Maria das Dores Meira, felicitou a vitalidade do clube com *“uma saudação que simboliza todo o sentimento de admiração que a cidade, a região e muitos pelo mundo fora nutrem pelo que é um dos maiores clubes nacionais.”*

A autarca reafirmou o empenhamento *“no apoio ao clube no contexto das capacidades e responsabilidades municipais”,* realidade que

“tem sido uma constante ao longo dos vários exercícios autárquicos no concelho”, até porque o Vitória *“será sempre o clube que mais longe leva o nome de Setúbal”.*

Frisou que a autarquia é, *“em qualquer circunstância, uma parceira disponível”,* alertando, contudo, que é fundamental que *“o clube continue a trabalhar na melhoria da organização interna, na ampliação da oferta desportiva e no estabelecimento de cooperação e diálogo com parceiros”.*

A gala de aniversário dos 108 anos do Vitória Futebol Clube surpreendeu com mensagens de felicitações do treinador José Mourinho e do jogador Cristiano Ronaldo.



Estratégia reforça cidade educadora



A promoção do sucesso escolar e da qualidade de ensino, através de um conjunto de investimentos que reforçam o estatuto de Setúbal como Cidade Educadora, são prioridades da Câmara Municipal. O desígnio foi reassumido no arranque deste ano letivo

A presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, garantiu na cerimónia de receção à comunidade educativa, a 10 de outubro, no Forte de São Filipe, que um dos objetivos no setor da educação é continuar a transformar Setúbal numa Cidade Educadora, através da criação de melhores condições de ensino. Nesse sentido, a autarquia tem desenvolvido um esforço para ampliar, reabilitar e apetrechar o parque escolar, num investimento de dois milhões de euros que contribui para a promoção do sucesso escolar dos alunos, ao proporcionar melhores condições de trabalho a docentes, não docentes e discentes.

O programa de requalificação e apetrechamento do parque escolar, que aproveitou as oportunidades oferecidas pelos financiamentos comunitários ao abrigo do programa Portugal 2020, incide sobre 15 escolas do 1.º ciclo e jardins de infância, em três fases de intervenção. As duas primeiras já estão concluídas e encontra-se em curso a última. O projeto permitiu a remoção das coberturas de fibrocimento das últimas cinco escolas do concelho, a recuperação de cozinhas, instalações sanitárias, campos de jogos e espaços de recreio, a execução de pinturas interiores e exteriores, a substituição de mobiliário escolar e de refeitório e

o apetrechamento com material didático e informático. Maria das Dores Meira sublinhou, igualmente, a oferta de ferramentas que complementam a ação educativa dos docentes, como o Programa Municipal de Educação Pela Arte e Pelas Ciências Experimentais, enquadrado numa candidatura a financiamentos comunitários. Tendo em conta o trabalho desenvolvido por Setúbal para ser cada vez mais uma Cidade Educadora, que procura “ouvir as pessoas, dar-lhes voz e decidir com elas”, a autarca destacou a distinção atribuída ao programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade com o prémio internacional Cidades

Educadoras 2018 de Boas Práticas de Educação Cidadã Através da Participação. A cerimónia de receção à comunidade educativa, momento de lazer e divulgação de recursos educacionais que fomenta a integração da comunidade educativa no concelho e promove o património natural e cultural, contou com a participação de centenas de professores, pais e encarregados de educação e trabalhadores não docentes das escolas do concelho. Marcaram ainda presença membros do Executivo municipal, presidentes de juntas de freguesia do concelho e o delegado regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

Escolas investem na separação de lixos

A Câmara Municipal de Setúbal está a proceder à instalação de 34 ecopontos nas escolas de ensino básico da rede pública do concelho, no âmbito de um projeto de educação ambiental enquadrado na estratégia de educação e sensibilização ambiental do município. Mais de duas dezenas de equipamentos já foram instalados, desde outubro de 2018, estando por concluir a implementação do projeto em onze escolas. Os ecopontos, de menor dimensão, são réplicas dos equipamentos que integram a rede de recolha seletiva existente no espaço público do concelho, com dois contentores para a deposição di-

ferenciada de plástico e metal e de papel e cartão. A iniciativa visa sensibilizar as crianças e os jovens para a importância da separação seletiva



de resíduos e, assim, fomentar a criação de hábitos ambientalmente sustentáveis. Além disso, contribui para o alargamento da rede de recolha

seletiva de resíduos sólidos urbanos ao dotar as 34 escolas do concelho com gestão municipal desta valência ecológica. O investimento global da instalação de todos os equipamentos, integralmente suportado pelo município, é superior a 22 mil euros. O projeto teve início, a título experimental, na Escola Básica da Brejoeira, em Azeitão, com a instalação do primeiro ecoponto. A recolha dos resíduos sólidos depositados nestes ecopontos especiais é feita pela empresa de tratamento e valorização de resíduos urbanos Amarsul, no âmbito da colaboração com a autarquia neste projeto sensibilização.



Alunos ensinados a poupar

Duas centenas e meia de estudantes de quatro escolas do concelho participaram a 2 de outubro, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, numa sessão sobre educação financeira, promovida pela empresa Money Lab, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal. O Roadshow Financeiro transmitiu dicas sobre como gerir melhor as finanças pessoais, como poupar e como investir o dinheiro.



Universidade Sénior em festa

A UNISETI – Universidade Sénior de Setúbal comemorou o 15.º aniversário com uma sessão solene, realizada a 6 de novembro, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, que contou com a participação do vereador da Educação, Ricardo Oliveira. O evento incluiu discursos, animação musical e homenagens a professores que se encontram voluntariamente a dar o contributo à instituição.



Crianças na pele de cientistas

A iniciativa “Cientistas por um Dia”, organizada pela autarquia em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, incutiu o gosto e a curiosidade pelo universo científico em mais de uma centena de crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo. A sessão realizou-se a 9 de novembro, na Biblioteca Pública Municipal, no âmbito do Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento.



Desporto em cenário diferente

Crianças dos jardins de infância e de escolas do 1.º ciclo do concelho experimentaram diversas modalidades desportivas, no Dia D – Setúbal 2018, iniciativa promovida pela Câmara Municipal no início de novembro. O evento desportivo teve como ponto alto as ações realizadas dia 6, no Parque Verde da Bela Vista, para os agrupamentos de escolas Luísa Todi e Ordem de Sant’Iago.

Um descarrilamento ferroviário com dispersão de nuvem de amoníaco causa o pânico. Há feridos, explosões, queda de estruturas e evacuações. Tudo não passa de uma simulação mas o risco é real. A proteção civil quer estar preparada e testou a resposta à emergência. Um treino que levou o dispositivo ao limite das capacidades



Acidente industrial em teste

SEGURANÇA

A capacidade de resposta do dispositivo de proteção civil a um acidente industrial grave foi testada ao limite no Mitrex 2018, exercício da Câmara Municipal de Setúbal realizado a 16 de novembro na Península Industrial da Mitrena.

Um descarrilamento ferroviário seguido de derrame e dispersão de uma nuvem tóxica, concretamente amoníaco, foi o cenário simulado neste exercício com o envolvimento de cerca de seis mil pessoas, que testou a capacidade interoperacional de resposta a uma situação de emergência.

A ocorrência, de elevado grau de complexidade, e com situações de crise injetadas durante o simulacro inspiradas no recente furacão “Leslie”, exigiu diferentes momentos de intervenção nas operações de proteção e socorro, sobretudo em termos de gestão.

No terreno, com cerca de meia



centena de bombeiros em ação, as atenções estiveram centradas no descarrilamento de um vagão cisterna, seguido de derrame e dispersão de uma nuvem de vapor de amoníaco que afetou tanto a zona industrial como a área habitacional. “Foi um teste conduzido até ao limite das capacidades, com muitos desafios”, salienta o comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, Paulo Lamego, sobre o exercício enquadrado na necessidade de revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Setúbal.

Entre inúmeras situações simuladas, de evacuações em massa a ações em focos de incêndio e estruturas colapsadas, destaca-se a atuação do Grupo de Intervenção em Matérias Perigosas da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, a única em prontidão a sul do rio Tejo.

Esta equipa, responsável pela contenção da fuga no vagão cisterna, interveio em formato de “demonstração de capacidades”, até porque, frisa o responsável pelo comando operacional das operações em ter-

ritório abrangido pelo Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Setúbal, ela está “em treino constante”.

Melhoria operacional

A importância do exercício para a identificação de eventuais lacunas no dispositivo estabelecido foi destacada por Paulo Lamego. “Houve coisas que correram menos bem e, por isso, o simulacro foi um sucesso, porque nos permite melhorar e estar mais preparados para qualquer situação.”

Sobre o acidente industrial simulado, o comandante acrescenta que este pode vir a ser um risco real. “Esta é uma situação que não sai de nenhum imaginário. Pode um dia vir a acontecer e temos de estar preparados e capacitados para dar a melhor resposta possível.”

Paulo Lamego indica que o exercício teve como finalidade testar a ativação da Comissão Municipal de Proteção Civil, de forma a integrar os membros do Grupo Mitrena nos processos de apoio à tomada de decisão, treinar processos conjuntos e ensaiar o empenhamento simultâneo de equipas operacionais.

Nessa matéria, destacou, o exercício proporcionou “um momento de teste de importância fulcral entre os vários intervenientes na comissão, sobretudo na resposta da gestão da emergência, nas quais foi necessário, entre outras, estabelecer prioridades de intervenção”.

Voluntários com novo comandante

A sessão solene comemorativa do 135.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal, realizada a 21 de outubro, foi marcada pela tomada de posse do novo comandante, José Palha Lourenço.

O novo responsável pelos Voluntários afirmou o compromisso com a política de gestão definida pela atual direção e defendeu a necessidade de “uma sólida gestão de recursos financeiros e uma forte cooperação entre direção e corpo de bombeiros”.

O novo comandante garantiu que vai liderar os Voluntários “fundamentalmente pela competência e pelo exemplo, sem abdicar, contudo, de exercer a autoridade do cargo, quando ela for necessária”.

Palha Lourenço destacou ainda que as pessoas “são o ativo mais valioso dentro das organizações e, nesse sentido, a integração de todos, a sua formação, a justiça, a camaradagem, a disciplina e a cadeia de comando” são valores que procurará “ter sempre presente”.

A celebração, com cerimónias de formatura e hastear da bandeira, no quartel dos Bombeiros Voluntários, incluiu uma sessão solene evocativa, seguida de almoço, que reuniu mais de uma centena de bombeiros e convidados, no Hotel do Sado.



Armistício centenário

Uma cerimónia evocativa junto do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra assinalou, a 11 de novembro, o 100.º aniversário do armistício da I Guerra Mundial. O ato de homenagem aos sete mil militares portugueses falecidos no conflito mundial de 1914-1918 foi presidido pelo vereador Ricardo Oli-

veira e contou com representantes de diversas entidades e populares. A cerimónia, organizada pelo Núcleo de Setúbal da Liga dos Combatentes, incluiu deposição de flores e homenagem aos combatentes falecidos, com honras militares por um pelotão do Regimento de Artilharia n.º 5 do Exército.

Uma investigação multidisciplinar liderada pela Escola Superior de Tecnologia acrescenta conhecimento científico sobre a produção de ostras em aquacultura. Na mesma escola, uma docente, em conjunto com alunos, dinamiza um projeto que valoriza os resíduos biogénicos do choco, reaproveitados como fonte de cálcio

Ciência ajuda aquacultura



A produção de ostras em aquacultura é objeto de estudo numa investigação liderada pela Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, que, ao contribuir para acrescentar conhecimento científico, procura promover e valorizar esta atividade económica.

Para isso, o Ostraqual, designação do projeto coordenado pelo docente do Instituto Politécnico de Setúbal Ricardo Salgado e em desenvolvimento desde o início do ano, estuda aquaculturas de ostras portuguesas existentes nas zonas do Estuário do Sado e do rio Mira.

Na génese do projeto está a falta

de informação relacionada com a produção de ostras em aquacultura. “Os estudos existentes incidem apenas nas produções em meios naturais”, adianta o docente, para explicar que o grande objetivo “é desenvolver informação científica sobre ostras de aquacultura”.

O coordenador do projeto acrescenta que, regra geral, existem reservas dos consumidores em relação à aquacultura, pelo que outra das metas do Ostraqual passa por “demonstrar que as ostras de aquacultura têm qualidade e que o método de produção utilizado é sustentável e baseado em boas práticas”.



Em suma, a investigação passa também por caracterizar, do ponto de vista alimentar, as ostras produzidas nas regiões do Estuário do Sado e do rio Mira. “A ideia não é dizer se são melhores ou piores. É ter um re-

ferencial, uma informação válida e científica para os consumidores.”

A investigação, liderada pelo Politécnico de Setúbal, é dinamizada em parceria com a Escola Agrária do Instituto Politécnico de Beja, o IMPA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera e as empresas Neptun Pearl e Bivalsado, ambas de Setúbal, e Rio Mira Viveiros.

Estudo faseado

A primeira fase do Ostraqual, projeto com a duração de um ano e meio, consiste na realização do mapeamento e georreferenciação das aquaculturas de ostras, peixes e outros produtos, como arroz e sal, existentes nas zonas do Estuário do Sado e do rio Mira.

“Queremos, por um lado, destacar o que existe nos vários setores de atividade económica e, por outro, tentar perceber se existe potencial de expansão desses negócios em locais que apresentem infraestruturas já criadas, como antigas salinas”, esclarece Ricardo Salgado. Segue-se o estudo do crescimento das ostras em aquacultura para observação das características biométricas, como a massa e a dimensão. Nesta fase, entre outras, procura-se saber se existem épocas particularmente propícias para produção e quais os fatores que influenciam o desenvolvimento.

No final, a investigação que estuda também os ciclos reprodutivos das ostras, cuja duração vai de oito meses a um ano, procurará dinamizar ações de promoção da ostra de aquacultura, com workshops científicos e provas de degustação de ostras produzidas no Sado e no Mira.

Equipa multidisciplinar

O projeto Ostraqual – Valorização e promoção da qualidade das ostras de aquacultura na região do Sado e do Mira é financiando no âmbito do programa de dinamização e valorização do Ensino Politécnico, através do programa Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação.

O processo científico, ou trabalho de campo, consiste na recolha de amostras, processadas posteriormente em laboratório por uma equipa multidisciplinar, com quatro dezenas de elementos, entre docentes, alunos e bolseiros, com competências em áreas da biologia, química, gestão, saúde e alimentar. “Esta é uma das mais-valias do projeto”, salienta Ricardo Salgado, para acrescentar que o Ostraqual envolve alunos finalistas nas licenciaturas em Tecnologias do Ambiente e do Mar, de Engenharia de Automação, Controle e Instrumentação e de Tecnologia Alimentar.

Choco gera fonte de cálcio para reparação óssea

O osso do choco é valorizado numa investigação académica inédita que, através da reutilização, em processo químico, deste resíduo biológico particularmente rico em carbonato de cálcio, o transforma no cerâmico hidroxiapatite, muito utilizado na indústria biomédica. Este é o projeto HAchoco.

Mafalda Guedes, docente da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, lidera o estudo científico, a decorrer há mais de um ano, com o envolvimento e a colaboração de alunos no âmbito da licenciatura de Engenharia Biomédica.

A engenheira de materiais tem grande parte da carreira de investigação dedicada a compósitos metal-cerâmicos e à utilização de tecnologias não convencionais. No caso deste projeto, usa a moagem reativa, para a qual é utilizado um moinho de alta energia para produzir novas substâncias.

O osso do choco, “muito rico em carbonatos de cálcio”, é produzido em grande quantidade enquanto

resíduo alimentar. “De acordo com dados da DocaPesca, em Setúbal, mensalmente são vendidas 100 toneladas de choco, o que resulta em muita matéria-prima.”

De um osso de choco, que pesa cerca de dez gramas, é possível fabricar quatro gramas de hidroxiapatite, “um produto biomédico de alto valor

acrescentado”, que, nesta experiência científica e utilizando a moagem reativa, se manifesta “após seis horas de moagem”.

Para lá chegar, a equipa realizou vários ensaios. “Basicamente, desenvolvemos um mapa em que fizemos variar a energia de moagem, ou seja, o tempo [que vai de um mínimo de 30

minutos a um máximo de 12 horas], e registámos as diferentes composições obtidas.”

A expectativa, aponta, “é a de que esta seja uma investigação revolucionária”, até porque “o processo de fabrico é simples, económico e escalável”.

Contudo, adverte, “é preciso um investimento que permita a validação do produto e em recursos humanos para o trabalhar”.

Produto biológico

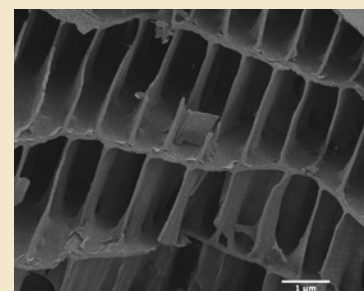
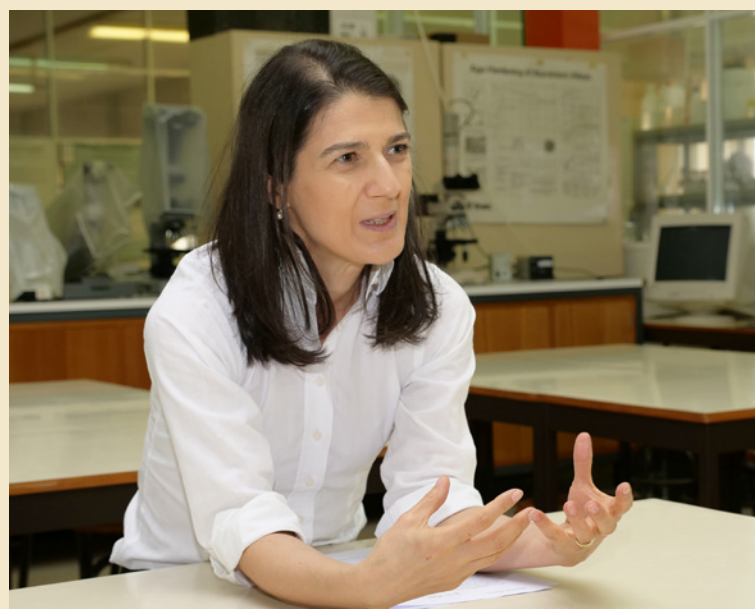
O hidroxiapatite, adianta Mafalda Guedes, “é um hidróxido que tem no cálcio e no fósforo os principais componentes”, produto extremamente

dispendioso, “muito utilizado na medicina, com aplicações, sobretudo, em situações de trauma, no preenchimento e reparação óssea”.

Contudo, aquele que é utilizado na biomédica é obtido por via sintética. “É produzido com recurso a carbonatos de cálcio sintéticos, mais dispendiosos e com maior quantidade de contaminantes químicos, traduzindo-se num produto médico com limitações de biocompatibilidade.”

Em contrapartida, quando produzido com recurso a carbonatos de cálcio biológicos, “o que se constata é que a hidroxiapatite é mais semelhante ao que existe no corpo humano, com uma estrutura e composição cristalina mais pura e limpa, o que facilita o ciclo de vida óssea”.

Parte do projeto está concluído mas a equipa quer mais e avança para novos desafios. “Conseguimos produzir hidroxiapatite e, agora, estamos a testar de que maneira os parâmetros de processamento alteram a qualidade do produto e que outras aplicações poderá ter”.



A setubalense Catarina Branco, 26 anos, toda a vida dançou. Experimentou os compassos mais diferentes que existem, mas acabou por se apaixonar por danças das arábias. A dança do ventre, ou oriental, como lhe prefere chamar, começou por a ajudar a pagar os custos do curso superior de Gestão através de aulas e workshops. Só que o passatempo de dança, que virou biscate, consolidou-se em carreira. Os concursos deram-lhe essa confiança, reforçada pelos prémios constantes que neles amealha, seja no país, seja no estrangeiro, desde a primeira experiência, em 2011. Espanha, Itália, Holanda, Dinamarca são alguns exemplos de onde já subiu aos pódios da dança do ventre. Prémio Jovem Revelação de Setúbal em 2016, pela Câmara Municipal, quer desenvolver a prática da dança oriental no concelho sadino, onde cresceu e vive. A criação de uma escola é o expoente deste sonho, para o qual já está a trabalhar. Durante essa caminhada, desfaz preconceitos e mal-entendidos, a partir de uma energia que lhe vem de dentro, numa ligação profunda aos antepassados da Humanidade, com sete mil anos de história.



“Sempre levei a dança a sério”

Bailarina premiada em Portugal e no estrangeiro e professora requisitada. A dança vai continuar a ritmar o rumo da carreira?

A minha visão passa por desenvolver a dança oriental no concelho. Tenho o sonho que é vir a ter a minha escola de dança. Cheguei a ponderar Lisboa, mas hoje em dia estou cada vez mais conectada com Setúbal. É onde tenho mais alunas e mais alunas dedicadas, com desejos de seguir uma carreira artística. Chegamos a sonhar ficar juntas e em fazer espetáculos em Setúbal.

Já há trabalho desenvolvido nesse sentido?

Há, mas só faz sentido abrir quando se tem uma massa de alunos assinalável, senão o espaço não tem rentabilidade. Ano após ano tenho aberto uma nova turma e continuo o trabalho nas anteriores. Comecei uma vez por semana, depois duas, agora já estou a dar aulas três dias por semana, tenho quatro turmas e, pela primeira vez, uma turma de crianças. No início, em 2015, estive um mês só com uma aluna... à experiência. É um processo.

Uma carreira e uma escola de danças orientais é um tema muito específico e até pouco comum numa bailarina profissional no país. Quando é que esta aposta começou a ganhar forma?

Nunca alimentei grandes expectativas, mas o curioso é que sempre levei a dança a sério, desde o início. Ser professora e ensinar estão no horizonte desde essa altura. Os prémios dos concursos, principalmente no de estreia, que ganhei, deram uma motivação extra para me dedicar a tempo inteiro a esta arte.

Hip hop, dança contemporânea, bollywood,

tango, burlesco e salsa são estilos que constam da sua apresentação enquanto bailarina. Todos eles muito diferentes e todos marcadamente distintos da dança do ventre. O que é que a dança oriental tem que as outras não têm?

Não domino nenhuma tão profundamente como a dança oriental. Conheço um pouco e quero conhecer ainda mais. Havendo consciência corporal, fica mais fácil dominar a técnica de cada dança. Mas a verdade é que uma pessoa, quando quer ser boa em algo, tem de investir nisso e a dança oriental é onde quero ir longe. A dança oriental é libertadora, é elástica, flexível. O tango, por exemplo, requer posições rígidas e isso não me agrada. A dança oriental também se circunscreve muito mais ao nosso corpo, à nossa energia, com movimentos para dentro. Acho isso muito envolvente.

O termo dança oriental pode parecer vago. Quais as principais ideias a reter sobre esta arte?

Há a ideia generalizada de que se trata de uma dança de sedução ao homem. Uma coisa de haréns. Não podia estar mais longe da verdade. Acredita-se que é a forma de dança mais antiga, com origens cinco mil anos antes de Cristo. Terá começado em sacerdotisas, no antigo Egito, em rituais religiosos ligados à Natureza. Por isso os seus movimentos são tão ligados ao ventre, os nossos centros, que, segundo os estudos da espiritualidade, estabelecem a conexão com a Terra. Daí, os movimentos partem do ventre, como uma mobilização de energia. Se olharmos para ioga, tai chi e chi kung são disciplinas muito similares à dança oriental. As pessoas procuram nelas uma terapêutica, tanto a nível de bem-estar físico, quanto emo-

cional. E a dança oriental faz isso, além de ser uma arte que permite explorar a componente expressiva.

Dança terapêutica?

Para mim foi e para muitas mulheres também o é. Principalmente as mães são as que mais sentem este efeito. Conectam-se mais com elas próprias, focam-se nelas e libertam mais o corpo das tensões do dia a dia. Na sociedade em que vivemos há muitos complexos e esta dança devolve elementos tão simples e importantes como a confiança. Só o facto de se estar em palco e mostrar barriga representa uma sessão terapêutica ao nível psíquico de uma mulher.

“Barriga” parece ser palavra-chave neste tema. Prefere o termo “dança oriental” ao mais popular “dança do ventre”. É um recurso ao politicamente correto para combater estigmas associados à arte?

Pode usar-se perfeitamente a designação dança do ventre. Eu uso o termo dança oriental porque é mais lato, englobando vários estilos do Médio Oriente. O nome original, em árabe, é *raqs sharqi* [“Dança Oriente”]. Dança do ventre é a tradução portuguesa da designação dada pelos franceses quando chegaram ao Médio Oriente. É verdade que também uso menos este termo porque acaba por fugir a preconceitos que lhe estão associados.

Mas há preconceito...

Sim, há. São contrastes culturais. Os movimentos do peito e da barriga são vistos como avanços sedutores no Ocidente, mas, no Oriente, não passam de gestos festivos normais. É tudo uma questão de perspetiva. Há

homens que também praticam a dança oriental, embora esta tenha uma essência muito feminina. Até no Oriente pode ser malvista. Uma artista pode ser muito famosa, desde que não seja a nossa filha. Por isso, as bailarinas que estão a singrar mais nos países árabes, e no mundo, são as ucranianas e as russas, nacionalidades que aceitam muito bem esta dança.

Quando abraçou o gosto pela dança oriental, a família, em casa, teve de passar por um processo de aculturação?

Não, nada. Sempre aceitaram e apoiaram totalmente o meu gosto em dançar e com a dança oriental não foi diferente. A minha mãe ainda estranhou um ou outro movimento, como o pulsar do peito. Mas não mais do que isso. A dança, em si, pode ser provocadora se essa for a nossa intenção. A maneira como se faz, como se olha... É isso que faz a diferença. Nos contextos em que estou, em família ou noutra realidade qualquer, nunca senti esse tipo de preconceitos. Há, sim, má informação, pois a tendência é associar sempre a dança oriental à sedução. As pessoas podem não achar mal e até gostar muito, mas partem geralmente do princípio de que é um momento sedutor.

Sente que também passou por uma aculturação?

Sinto-me muito familiarizada com a cultura árabe. Não sei falar a língua, apenas algumas palavras, mas estou sempre a ouvir música árabe. Para mim, as músicas não são todas iguais, como muitas vezes ouço comentar. Há o alegre, o triste, o rápido, o lento. E geralmente peço para me traduzirem as letras. O que não foge muito à regra é que são sempre à volta do amor e muito dramáticas.

A arte urbana move as pinceladas de três jovens setubalenses. São amigos, artistas irreverentes, unidos por uma paixão inseparável que os motiva e desafia constantemente. A natureza é inspiração, o espaço público, a tela de eleição. Pela diferença procuram suscitar a curiosidade na sociedade, algo que valorizam mais do que a própria estética. Cidadãos criativos, apresentam-se como *Explicit Citizens*



RETRATOS

Cidadãos criativos

A arte é criativa. O pensamento, irreverente. Manifestam-se de várias formas, mas é a pintura mural o que mais os satisfaz. Não pintam por pintar. Fazem-no por paixão. A natureza é inspiração. O desafio, constante, procura novas visões para a criação artística. São três. O coletivo *Explicit Citizens*.

David Martins, João Murta e Felipe Serralho são amigos de longa data. Uma ligação que vem dos tempos da escola e das brincadeiras de bairro. Mais do que a amizade, une-os o gosto comum pela criação artística, em diferentes áreas de intervenção. Por isso, complementam-se.

Uma garagem na zona dos Quatro Caminhos serve de estúdio improvisado. Não é o espaço ideal para expandir a criatividade mas, por agora, terá de servir os propósitos do coletivo formado em 2017, que explora as vertentes de pintura mural, design gráfico, ilustração, fotografia, música e tatuagem.

“O movimento de street art foi sempre algo comum entre nós, apesar de individualmente trilharmos caminhos diferentes na criação artística. As nossas ideias cruzavam-se e, por isso, decidimos lançar-nos num projeto a três”, recorda David Martins.

Apesar de recente, o projeto destes jovens setubalenses conta já com um

portefólio assinalável, com perto de meia centena de trabalhos já concretizados, a grande maioria no espaço público, a tela de eleição. Mas também têm comissões privadas.

Sem restrições, barreiras ou preconceitos. A premissa faz pulsar a criatividade do grupo e move o ímpeto da criação artística que é feita num estilo cru, muitas vezes, com rasgos de pouca precisão. É propositado. “Queremos mostrar que as coisas não são perfeitas”, revela João Murta.

Adaptam a visão coletiva que têm da arte às capacidades individuais e ao conceito que defendem. “É fundamental sentir que pintamos para acrescentar algo na sociedade. Caso contrário, somos apenas mais uns. E isso, definitivamente, não queremos”, frisa David Martins.

Mais do que o embelezamento urbano, os *Explicit Citizens* procuram questionar o público e, por isso, David adianta que o coletivo defende que a perspetiva estética não deve ser a prioridade. “O objetivo é pôr as pessoas a pensar nas coisas, a questionar o porquê daquela arte.”

Jovens, criativos e com vontade de trabalhar, David, João e Felipe preferem não estar no foco dos holofotes. Dão a cara, mas pouco. “Queremos que nos conheçam pelo trabalho do coletivo *Explicit Citizens* e não por quem somos

individualmente. É a nossa filosofia, a nossa cena”, vinca David.

Diferentes proveniências

O trabalho é feito, sobretudo, a rolo e a pincéis, na execução de murais inspirados em aspetos naturais, tanto fauna como flora. “A cidade apoderou-se da natureza e, de certa forma, mostramos nos murais o que ali poderia estar se o espaço não tivesse sido dominado pelo urbano”, aponta David Martins.

Um projeto é sempre pensado para um determinado espaço. Dos elementos às cores, nada é feito ao acaso, até porque o objetivo não é perturbar. É, antes, harmonizar. “Tens um muro, com uma copa de árvore por trás. Nós desenhamos o tronco na parte da frente e ficamos com o elemento completo”, exemplifica.

David tem 27 anos e formação em design e produção gráfica. Um estágio curricular valeu-lhe um trabalho numa editora, em Lisboa. Mas não era feliz. “Aquilo não era para mim. Sentia-me limitado, preso a ideias preconcebidas e de certa forma com a criatividade enclausurada.”

Reencontrou a felicidade nos *Explicit Citizens*, juntamente com João, 24 anos, formado em automação, robótica e controlo industrial, e Fe-

lipe, 30, músico, fotógrafo e videógrafo que impulsionou a ligação do coletivo. “Foi quem mais nos motivou a avançar”, afirma David Martins.

O mais novo dos três, João Murta, alia os desenhos e a ilustração à tatuagem. “Comecei a tatuar com um amigo meu. Comprei uma máquina ainda enquanto estudava e nunca mais parei.” Tatuava aquilo que as pessoas lhe pedem mas tem limites. “Não faço coisas com as quais não me identifico.” No coletivo fazem aquilo de que realmente gostam. É um movimento pela arte, no qual acreditam incondicionalmente. “É gratificante mas não é fácil subsistir apenas disto”, revela o jovem. Quando não têm trabalho, ficam no estúdio, a pintar em telas. “Sempre estamos ocupados.”

Arte partilhada

A primeira pintura pública foi realizada em maio de 2017. Arriscaram enviar uma candidatura ao programa municipal Setúbal Mais Bonita e o projeto foi aceite. “Aí, nasceu o primeiro mural, na zona da Camarinha. Apresentámo-nos à cidade”, recorda David.

Deram-se a conhecer e, a partir daí, nunca mais pararam. E a arte dos *Explicit Citizens* já está um pouco por toda a cidade. Do Troino às Fontai-

nhas, da frente ribeirinha à Avenida Luísa Todi, da Camarinha à Bela Vista, com pinturas murais em fachadas e em caixas de eletricidade.

Em junho deste ano realizaram, na Casa do Largo, a primeira exposição em galeria. [Ik Spils It] deu título a mostra retrospectiva e comemorativa de um ano de coletivo. “Abrimos as portas do nosso mundo e partilhámos o processo criativo e também aspetos da nossa vida”, adianta David Martins.

O maior desafio criativo foi concretizado em abril, no Open Day 8.º, promovido pela ADAO – Associação para o Desenvolvimento das Artes e Ofícios, no Barreiro, tanto pela dimensão do local a intervir quanto pela natureza do objeto.

“Fomos convidados a fazer uma intervenção na ADAO. Deram-nos um espaço e total liberdade criativa. Uma responsabilidade acrescida porque não sabíamos como iriam reagir à nossa proposta”, confessa o jovem. O resultado, um mural de natureza, com um elefante e cores fortes, surpreendeu. Para o futuro, o coletivo setubalense quer mais. A natureza continua a ser tema primordial. Mas há um novo desafio no horizonte. Um mural de grandes dimensões, preferencialmente numa empena de um prédio, para explorar algo relacionado com tradições.



Da escola para a cidade

Uma vez por mês, crianças, pais e encarregados de educação da Escola Básica n.º 12 das Amoreiras fazem de Setúbal uma sala de aula. Em caminhadas descontraídas, descobrem pedaços da história e estórias da cidade. Dão corpo a um projeto pedagógico, complementar à estrutura curricular, que fomenta a ligação dos mais novos às origens, memórias e identidade local



INICIATIVA

É domingo de manhã. O tempo, encoberto, ameaça alguns chuviscos. Passam poucos minutos das nove e meia e à entrada da Escola Básica n.º 12 das Amoreiras chegam os primeiros participantes do projeto pedagógico Caminhadas com História e Estórias.

A iniciativa, de realização mensal, é da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim de Infância n.º 12 das Amoreiras, que procura, num formato informal e descontraído, dar a conhecer aos mais novos a história local e, em simultâneo, aproximar os pais da escola.

Paulo Anacleto, um dos mentores deste projeto, é o primeiro

a chegar ao ponto de encontro, acompanhado da mulher e do filho. É dele a responsabilidade de organizar, programar e conduzir a atividade, a segunda de um conjunto pensado para o ano letivo 2018/2019.

“Na primária, a história local é pouco explorada e, por isso, esta atividade acaba de ser um complemento enriquecedor”, explica Paulo Anacleto, para depois revelar que o tema desta saída de 25 de novembro é dedicada à muralha medieval de Setúbal.

A temática das sessões é sempre uma surpresa para os participantes, apesar da planificação já elaborada até junho de 2019. “Só sabem no próprio dia, o que torna as coisas mais interessantes, tanto para os miúdos como para os pais e familiares que participam.”

São quase dez da manhã, hora prevista para o início da atividade. A instabilidade meteorológica demove alguns dos participantes previstos e, por isso, há mais um compasso de espera. Estão perto de duas dezenas de pessoas, adesão um pouco abaixo da sessão de outubro, com quase meia centena.

À chegada, os participantes recebem um folheto com o programa do dia. Além do percurso, com imagens dos locais com paragem obrigatória, há desafios para os mais novos, bem como pequenos apontamentos históricos que funcionam como auxílio durante a visita guiada.

As saídas trabalham temáticas transversais ao ensino curricular. “Eles estão a estudar a história dos povos primitivos em Portugal, tema explorado nesta saída”, revela Vânia Guerreiro, presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim de Infância n.º 12 das Amoreiras

Depois da habitual foto de família, o grupo segue pelo percurso proposto, um trabalho exploratório realizado por Paulo Anacleto, sempre com uma semana de antecedência, com vista a testar o melhor trajeto, nomeadamente em termos de segurança, e também a recolher mais informações.

Já passa das onze quando chegam ao primeiro local de paragem para vislumbrar um troço esquecido da antiga muralha medieval. Está à vista de todos, mas nem todos reparam naquele pa-

trimónio histórico que se confunde com parte do edifício que hoje é a Casa do Corpo Santo.

“Bem, meninos, agora atenção!” O repto de Paulo Anacleto é atendido pelas crianças, mas também por pais e avós, que se concentram em círculo para conhecer, num discurso acessível, entre outros, a origem da cidade.

Seguem-se, até perto da uma da tarde, passagens pelo centro histórico, incluindo a Porta de São Sebastião e torreões integrados no atual edifício do Comando da PSP e em imóveis na Avenida 5 de Outubro, além da Avenida Luísa Todi. “Sabiam que isto já foi uma praia?”

Identidade local

As Caminhadas com História e Estórias, além da forte componente pedagógica, constituem um momento de confraternização entre as crianças e os próprios pais e, ao mesmo tempo, promovem uma aproximação à história e cultura locais.

“As crianças, hoje, estão mais afastadas das suas raízes, tendência que procuramos contrariar”, aponta Vânia Guerreiro, para depois destacar o ambiente descontraído das caminhadas. “Acaba por ser menos formal do que as tradicionais visitas de estudo.”

O projeto, com edições previstas para o último domingo de cada mês durante o ano letivo 2018/2019, procura contribuir para o envolvimento da sociedade com a escola e, simultaneamente, dar a conhecer locais com história na cidade de Setúbal. Para enriquecer ainda mais esta iniciativa, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim de Infância n.º 12 das Amoreiras procura a colaboração de professores, historiadores e investigadores locais na elaboração de novas propostas de descoberta de Setúbal.

Na primeira edição, em outubro, com 48 participantes, o grupo foi até ao Mercado do Livramento para conhecer aquele que é considerado um dos melhores mercados do mundo, não apenas pelos produtos, mas também pela beleza, a qual partilha um vasto património azulejar.



OSTO Oficial da história

Paulo Anacleto, 44 anos, é oficial de justiça no Tribunal de Setúbal, profissão que complementa com a de programador das Caminhadas com História e Estórias.

Uma vez por mês é, igualmente, o guia de pais e crianças na epopeia pela cidade. “Sou uma espécie de oficial da história”, brinca a propósito da responsabilidade de conduzir e fazer a narração da história e de estórias durante o percurso.

Membro da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim de Infância n.º 12 das Amoreiras desde 2015 e um dos mentores deste projeto educativo, assume o “gosto prazeroso da iniciativa” e o contributo para “fazer uma escola melhor”.

A dedicação à causa pedagógica é também justificada pela importância da mesma para o próprio filho, autista. “É terapêutico para ele criar ligações com grupos e, para isso, temos de sair de casa”.

Para Paulo Anacleto, a participação nestas caminhadas é também recuar no tempo. “Faz-me recordar as visitas que fazia em miúdo pela cidade.”



História



TRAVESSIA. Ao longo dos anos, muitas embarcações asseguraram as ligações entre Setúbal e Troia, fundamentais às deslocações comerciais e de lazer. Nestas imagens do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS, vemos o batel (1930), o convencional (1957), o hovercraft (1972) e o ferryboat (1973).



Territórios unidos pelo Sado

Dos barcos a vapor aos modernos catamarãs, a travessia fluvial do Sado favorece o namoro entre Setúbal e Troia. As duas margens estão unidas por uma relação umbilical que quase funde os dois territórios. O rio que poderia separá-los tornou-se no principal ponto de união

A sul do Sado, há uma península a que os setubalenses se habituaram a chamar de sua. A necessidade, por razões comerciais e, mais tarde, de lazer, de aproximar as duas margens levou, praticamente desde sempre, a optar pela ligação fluvial em detrimento da terrestre.

No século XVI, as viagens entre as duas margens eram asseguradas por um batel. Segundo Pedro Azevedo, em "O Arqueólogo Português", 1.ª série, vol. IV, de 1898, não eram muitos os que "se trasladavam de Setúbal à margem fronteiriça". Os viajantes eram, sobretudo, pessoas que se dirigiam para o sul do país, como comerciantes e mulheres que se dedicavam à amêijoia e ao transporte de lenha.

Entre 1522 e 1611, a concessão da travessia do Sado pertencia, alternadamente, aos cavaleiros da Ordem de Santiago Pero Lopes e António de Lucena. A partir de 1611,

a "renda do batel da passagem de Setúbal a Troia" passou a ser um direito real.

O principal atrativo de Troia era a visita à ermida da "Senhora milagrosa", conhecida então por Nossa Senhora dos Prazeres e mais tarde designada de Nossa Senhora do Rosário de Troia, a quem "os hortelões e os marítimos" dedicavam "duas festas no mês de agosto". Nessa altura era "a concorrência da gente de Setúbal grande", com procissões e romagens que percorriam dezenas de léguas.

No início do século XX, além do comércio, começaram a despertar interesse as praias ao longo da península. Segundo Rui Canas Gaspar, em "Troia — um tesouro a descobrir", por volta dos anos 20, um barco a vapor de transporte de mercadorias e de passageiros fazia as carreiras entre as duas margens.

O "Victoria", assim designado em homenagem ao Vitória Futebol Clu-

be, fundado em 1910, saía de Setúbal de um cais improvisado na muralha, na zona da "asa do avião", e acostava numa antiga ponte de madeira na Ponta do Adoxe, em Troia.

Do Tomé à família Tavares

Na década de 40, muitos setubalenses viviam praticamente os três meses de verão no outro lado do rio, em barracas alugadas ou em acampamentos.

Nessa altura, a travessia era assegurada pelas lanchas do Tomé, "embarcações pintadas de branco, com capacidade para dez a quinze pessoas, com o almirante Tomé ao leme", recorda Carlos Vêlez, membro do grupo de voluntários do projeto "Memórias — Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro".

As carreiras regulares, que também eram garantidas pelos dois barcos de madeira do "Zé Canhoto", só se

realizavam nos meses de junho, julho e agosto. Rogério Carvalho, também membro deste grupo, recorda quando passava os três meses em Troia apenas com um grupo de amigos, quando tinha 10 anos. "Eu tinha uma relação umbilical com Troia. Juntamente com um grupo de amigos, acampava junto da antiga colónia de férias da GNR e à noite ia à chinchorrada."

Dos tempos de infância, algures entre o final da década de 40 e início de 50, recorda também quando a Empreza Albino "comprou os barcos do Zé Canhoto" e como navegar podia ser uma aventura.

As embarcações esgotavam facilmente a capacidade, além de não oferecerem muitas condições de segurança e de a viagem ser feita com "um imenso cheiro a gasóleo".

Mas as dificuldades começavam antes, à entrada para o barco, nas escadas da muralha em frente da "asa do

avião", onde se encontra atualmente o jardim da beira-mar.

"Entrava-se para o barco por uma prancha. Os degraus em baixo estavam permanentemente cobertos de limo, o que para escorregar é pior do que manteiga. Quando havia ondulação, era terrível e muitos desistiam", recorda Rui Farinho, também membro do grupo de voluntários do projeto "Memórias — Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro".

Em 1956, a Empreza Albino colocou a navegar no Sado duas embarcações mais modernas e mais resistentes, construídas em ferro, e com maior capacidade de transporte de passageiros.

O Rápido e o Expresso seriam mais tarde comprados pela sociedade por quotas Casimiro Augusto Tavares & Filhos, Lda, que passou a assegurar o serviço de passageiros entre as duas margens do Sado.

Na década de 60, a família Tava-

O barco do Aroles

Nos anos 60 do século XX, um pequeno barco, construído em madeira, ficou conhecido em Setúbal por fazer a travessia do Sado, entre Setúbal e Troia, mesmo sem realizar carreiras regulares. O Tubalmar era propriedade de José Manuel Cordeiro Neto, que usava óculos de forte graduação e, por isso, era apelidado de “aroles”.

Rui Farinho, do projeto “Memórias – Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro”, explica que os setubalenses usavam este apelido para designarem as pessoas de óculos com lentes muito grossas, à semelhança do ator norte-americano Harold Lloyd, pois “*aroles não é mais do que a derivação em linguagem charroca de Harold*”.

O barco do “aroles” prestava apoio às embarcações ancoradas no rio e transportava os tripulantes dos navios que atracavam no porto de Setúbal, mas também assegurava transportes esporádicos de pessoas para as praias de Troia.

O barco saía da Doca das Fontainhas em direção à Caldeira de Troia “*com grupos de pessoas que previamente o contratavam para ali passar o dia ou mesmo como apoio àquelas que naquela zona da península se dedicavam à apanha das ostras*”, relata o autor setubalense Rui Canas Gaspar.

res adquiriu novas embarcações, os “barcos convencionais” Mira Sado, Mar e Sol e Rio Belo, que realizaram carreiras regulares entre Setúbal e Troia durante várias décadas.

Quatro minutos até Troia

Corria o início dos anos 1970 quando os setubalenses foram surpreendidos com a notícia de que a Torralta estava a construir um grande empreendimento turístico na Península de Troia, com hotel, restaurante, piscinas, sauna, supermercados e equipamentos desportivos e culturais.

No jornal “O Setubalense” de 26 de junho de 1971, a empresa revela que em julho desse ano seria possível “*voar sobre as ondas de Setúbal a Troia em menos de 5 minutos num dos hovercrafts das carreiras regulares Sesimbra – Setúbal – Troia*”.

Os hovercrafts eram quatro embarcações rápidas, únicas em Portugal, construídas pela empresa britânica Hovermarine, Limited. Torralta, Soltroia, Troiamar e Troiano, com capacidade para setenta pessoas sentadas cada um e bilhetes a 10\$00, cumpriam o percurso em cerca de quatro minutos.

A importância do projeto despertou o interesse do Presidente da República Américo Tomás, que, acompanhado de membros do Governo, participou na viagem inaugural a bordo do Torralta, a 7 de julho de 1971.

As carreiras, até nos barcos convencionais, já se realizavam durante todo o ano, até porque centenas de setubalenses trabalhavam na construção do novo empreendimento turístico da Torralta e tinham de fazer, diariamente, a travessia fluvial.

Quatro anos depois de entrarem em funcionamento, os hovercrafts cessaram as viagens no Sado, porque a manutenção das embarcações obrigava a adquirir peças de origem com custo elevado.

Um técnico da empresa Hovermarine, Limited, conhecido entre os setubalenses como “o careca da Torralta”, esteve em Setúbal durante cerca de um ano para garantir o serviço de manutenção, que foi depois entregue a mecânicos portugueses. Estes recorriam a um dos quatro ho-

vercrafts para retirar peças à medida que as outras embarcações iam avariando, até deixar de as haver e todos os barcos saíam de circulação.

Atravessar o rio de carro

Com a melhoria da rede viária em Troia, a Transado aposta também nos ferryboats, embarcações destinadas ao transporte de pessoas e de viaturas. Ao Rápido e ao Expresso, os primeiros ferries a circularem no Sado, junta-se, na década de 80, o Mira Troia.

O interesse pelo potencial turístico de Troia leva o grupo Sonae a construir um grande empreendimento, o Troiaresort, e a ganhar, em 2007, a concessão do transporte fluvial entre as duas margens.

A Transado passa a exploração para a Atlantic Ferries, que inicia, em outubro, carreiras regulares com novos ferryboats, mais modernos. O Pato Real e a Rola do Mar têm capacidade para meio milhar de passageiros e sessenta carros e atravessam as duas margens no mesmo tempo que os velhinhos ferries da Transado, em cerca de 20 a 25 minutos.

O cais de embarque, em Setúbal, mantém-se no mesmo local, mas em Troia é construída uma nova estrutura de atracação a montante do rio, na zona conhecida por “Fuzileiros”, perto do empreendimento turístico Soltroia.

Na Ponta do Adoxe, atracam agora os modernos catamarãs, apenas para transporte de passageiros, que entraram ao serviço da Atlantic Ferries em 2008. De cor verde-alface, que facilmente os distingue de todas as outras embarcações que circulam no Sado, o Roaz Corvineiro e o Garça Branca têm capacidade para transportar 350 passageiros cada um e fazem o trajeto em pouco mais de dez minutos.

Fontes

“O Arqueólogo Português”, 1.ª série, vol. IV, Estudos sobre Troia de Setúbal, Pedro A. de Azevedo, 1898

“Troia – um tesouro a descobrir”, Rui Canas Gaspar, Setúbal, 2016

Jornal “O Setubalense”, edições de 26 de junho e 10 de julho de 1971

Testemunhos do grupo de voluntários do projeto “Memórias – Museu do Trabalho/Arquivo Américo Ribeiro”

Arquivo Américo Ribeiro

Pessoa

Médico da cidade

Francisco Paula Borba, com as primeiras famílias que habitaram em Troia, sentado, ao centro, de bigode (Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS)



Francisco Paula Borba, nascido a 24 de março de 1873 em Angra do Heroísmo, Açores, chegou a Setúbal com apenas 25 anos, em 1898, já formado em Medicina, e desde logo mostrou o seu “*coração bom e generoso*”, escreve Manuel Envia, no livro “Coisas de Setúbal”.

A 4 de maio de 1899, Paula Borba começou a exercer as funções de médico no Hospital da Misericórdia, onde se ofereceu para trabalhar gratuitamente, e iniciou uma vida de dedicação à Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, de que foi provedor entre 1 de julho de 1917 e 26 de setembro de 1934, data em que faleceu.

Era um homem de poucos recursos, mas ajudava como podia e “*poucas pessoas haverá que não lhe devam um*

favor”, assinala o jornal “O Setubalense” de 26 de setembro de 1934, na primeira página, poucas horas depois do falecimento do médico.

O casamento com uma “*senhora da alta sociedade setubalense*”, recorda Manuel Envia, em “Coisas de Setúbal”, proporcionou-lhe outras condições para desenvolver a sua generosidade, “*sem alardes nem exibições*”.

Em 1927 torna-se a primeira pessoa a receber a distinção de cidadão honorário de Setúbal, em cerimónia realizada na Câmara Municipal, e quatro anos depois é condecorado pelo Presidente da República Óscar Carmona com o grau oficial da Ordem de Benemerência.

Quando o ministro da Guerra o destacou como médico militar para Ou-

rique, em 1927, a cidade não se conformou. “*O comércio parou, as pessoas vieram para a rua e o ministro não teve outra alternativa senão revogar o despacho*”, recorda o neto, Francisco Borba, na edição de 14 de setembro de 2015 de “O Setubalense”.

Paula Borba foi um impulsionador do assistencialismo. A ideia para a fundação de um lar de idosos, o Asilo Bocage, é dele, que também foi responsável pela criação dos serviços de Assistência Infantil, em 1928, pela construção de novas enfermarias, pelo posto de radiologia e pelas novas instalações da farmácia do Hospital da Misericórdia.

Em face das condições sanitárias da população da cidade, Paula Borba teve a ideia de criar um balneário público, junto do Convento de Jesus, onde todos tivessem a possibilidade de fazer a sua higiene.

Por tudo isto, não é de estranhar que o povo tenha sentido a sua morte como se de um familiar se tratasse. Às 13h30 do dia 26 de setembro de 1934, Francisco Paula Borba morre em casa, na Avenida 5 de Outubro. O funeral, no dia 27, contou com milhares de pessoas, de todos os estratos sociais, incluindo representantes das mais importantes instituições setubalenses.

Estória

Guerra serve conservas e vinho

A economia do concelho de Setúbal, sobretudo o setor agrário, sentiu os efeitos da I Guerra Mundial, mas, se a crise foi a palavra de ordem para a laranja, abriram-se oportunidades para os vinhos e as conservas de peixe.

Os famosos laranjais de Setúbal começaram a reduzir os níveis de produção e exportação nos primeiros anos do século XX e o conflito de 1914-1918 acelerou a decadência do setor.

Em 1875, exportaram-se 800 mil laranjas de origem setubalense, sobretudo para Inglaterra. Entre 1900 e 1910, apenas se expediram 55 milheiros.

A diminuição do consumo do mercado inglês, o excessivo aumento dos preços e a edificação de fábricas de conserva de peixe são motivos apontados para a decadência. “*A laranja tem hoje uma somenos importância*”, lamentava Fernando Garcia no último ano da guerra, 1918, no livro “A Physionomia de



Fábrica de conservas de peixe Conservadora, 1927 (Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro/CMS)

Setúbal: Estudo de Geographia Humana”.

Durante a Grande Guerra, as laranjas produzidas em Setúbal eram apenas consumidas no concelho e em Lisboa. Os laranjais davam lugar ao boom da indústria conserveira, como descreve Adelino Mendes, em “Terras de Portugal – O Algarve e Setúbal”, de 1916.

“*A euforia da guerra, provocando um aumento extraordinário do número de fábricas e fabriquetas, ocupou prédios inicialmente pensados para habitação e expulsou trabalhadores para os arredores.*”

Segundo o historiador Diogo Ferreira, as “*profundas necessidades externas dos aliados, proporcionadas pelo facto de as conservas de sardinha serem um dos principais meios de alimentação das tropas em combate,*

impulsionaram um crescimento incrével da indústria, oferecendo emprego a mais de 10 mil pessoas”.

De quarenta fábricas em 1914, Setúbal passou para 130 em 1920. Nos anos de 1917 e 1918, “*a guerra esteve na base da grande expansão desta indústria, que passou de terceiro para segundo lugar no valor total das exportações portuguesas, superando as cortiças*”, refere Maria Fernanda Rollo em “Industrialização”, Nova História de Portugal, vol. XI.

Outro setor que aproveitou positivamente os efeitos da Grande Guerra foi a vinicultura. Com a grande redução do consumo francês e inglês, a José Maria da Fonseca encontrou um novo mercado consumidor no Brasil, o que motivou a abertura de uma filial da empresa azeitonense no Rio de Janeiro.



Beira-rio recebe 2019

Setúbal dá as boas-vindas a 2019 com um programa de festejos na frente ribeirinha que inclui concertos em três palcos diferentes, carrinhas de street food e um espetáculo pirotécnico no rio Sado. É mais uma edição do Fim de Ano Azul, que promete muita animação numa das mais belas baías do mundo

O réveillon em Setúbal volta a ser um Fim de Ano Azul com o rio Sado e a Serra da Arrábida como pano de fundo. Os festejos, de entrada livre, centram-se na frente ribeirinha e repartem-se por três espaços com concertos que animam até de madrugada a noite mais longa do ano.

O cartaz da festa inclui a atuação do DJ Paulo Di-Light, na Tenda dos Golfinhos, montada na Doca dos Pescadores, com muita música entre as 23h00 e as 02h00.

O artista, que teve recentemente um grande sucesso na Noite Branca de Lisboa, possui uma versatilidade que abrange todos os géneros musicais e a sua atuação tem sempre em consideração a leitura que faz do público.

À meia-noite as atenções estão voltadas para

o céu, com o fogo de artifício preparado para dar as boas-vindas a 2019. O espetáculo pirotécnico, que enche de luz e cor o Sado, é antecedido de contagem decrescente numa estrutura instalada a cerca de trinta metros de altura, com números iluminados, visíveis a todos os visitantes.

Os primeiros momentos do novo ano são vividos com espetáculos em diversos locais.

Além do DJ Paulo Di-Light, ali perto o duo Beliche anima o Palco Casa dos Pescadores, entre as 00h15 e as 02h00, com a garantia de música, gargalhadas e boa disposição numa autêntica viagem por vários estilos musicais e por êxitos nacionais e internacionais.

No mesmo período, no Palco Rockalot, instalado na Praia da Saúde, Jorge Nice interpreta

os sucessos que o tornaram conhecido em Setúbal e em diversos pontos do país.

Além da música e animação oferecida nos palcos, ao longo da zona ribeirinha estão espalhadas carrinhas de *street food*.

A festa da noite mais longa do ano também é feita em mais de seis dezenas de restaurantes e bares da frente ribeirinha e da Avenida Luísa Todi, abertos até mais tarde, com programas para os milhares de pessoas que escolhem esta zona de Setúbal para celebrar a entrada em 2019.

O Fim de Ano Azul é organizado pela Câmara Municipal com a parceria da Águas do Sado e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, com o patrocínio da Santogal Concessionário BMW.

Alterações climáticas em análise

A segunda edição da Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania decorre nos dias 28 e 29 de março de 2019, no Fórum Municipal Luísa Todi, com o tema “Gestão do Risco e Alterações Climáticas”.

Um conjunto de especialistas portugueses e estrangeiros analisa os sinais e os efeitos a nível social, ambiental e económico das alterações climáticas, reconhecidas como um dos maiores riscos e desafios da humanidade.

O objetivo da Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania, com um programa multidisciplinar organizado em várias sessões temáticas, é refletir sobre a problemática do risco no contexto da implementação do Quadro de Ação de Sendai 2015-2030 a nível local.

O evento é organizado pela Câmara Municipal em parceria com o Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e o Instituto Politécnico de Setúbal.

As inscrições, gratuitas, para participação ou apresentação de comunicações devem ser feitas em <http://www.smpcb.pt/icrsc2019/pt/>.



Música latina em festa

O V EXIB Música – Festival da Música Ibero-Americana realiza-se em Setúbal, nos dias 13, 14 e 15 de junho de 2019, com um conjunto de concertos de 18 bandas e projetos individuais dos 21 países ibero-americanos.

O evento, organizado pela EXIB Música – Expo Ibero Americana de Música, tem como objetivo promover a difusão cultural da América Latina, bem como fomentar o diálogo intercultural com a Europa, incentivando a circulação artística.

O festival, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, apresenta propostas originais da América Latina, de Portugal e de Espanha, durante os três dias, numa Mostra Oficial a decorrer no palco principal, na Praça de Bocage.

Em paralelo, a Mostra Portugal reparte-se



por diversos palcos, nomeadamente no centro histórico da cidade, com atuações dos artistas portugueses.

O festival abre com uma gala no Fórum Municipal Luísa Todi e encerra, a 15 de junho, na mesma sala, num espetáculo em que são homenageados, a título póstumo, quatro artistas da música popular ibero-americana e é entregue, pela primeira vez na história do EXIB Música, o Prémio da Melhor Música Ibero-Americana.

Concerto comemora Ano Novo

O Concerto de Ano Novo da Orquestra Metropolitana de Lisboa dá as boas-vindas a 2019 no Fórum Municipal Luísa Todi no dia 4 de janeiro, pelas 21h00.

Com direção musical do maestro Evgeny Bushkov, a Metropolitana reinventa as valsas da família Strauss em alternância com polcas, marchas, galopes e aberturas de ópera.

O concerto começa com a introdução orquestral da ópera “Die Lustige Weiber aus Windsor” (As Alegres Comadres de Windsor), do compositor alemão Carl Otto Nicolai.

O russo Dmitri Schostakovich também marca presença no repertório, com três peças extraídas de filmes e bailados dos anos 40.

Os bilhetes, à venda no Fórum Luísa Todi ou em www.bol.pt, têm o custo de 16 euros para a plateia e de 14 para o balcão.

PLANO SEGUINTE